

A decorative graphic element consisting of a grid of colored squares in shades of brown, orange, green, and yellow, with a white circle in the center. A vertical line runs through the center of the page, and a horizontal line runs through the middle of the page, intersecting at the center of the circle.

Eixos logísticos: os projetos prioritários da indústria

11

**Eixos logísticos:
os projetos prioritários
da indústria**

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

PRESIDENTE

Robson Braga de Andrade

1º VICE-PRESIDENTE

Paulo Antonio Skaf (licenciado)

2º VICE-PRESIDENTE

Antônio Carlos da Silva

3º VICE-PRESIDENTE

Flavio José Cavalcanti de Azevedo (licenciado)

VICE-PRESIDENTES

Paulo Gilberto Fernandes Tigre

Alcantaro Corrêa

José de Freitas Mascarenhas

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Rodrigo Costa da Rocha Loures

Roberto Proença de Macêdo

Jorge Wicks Côrte Real (licenciado)

José Conrado Azevedo Santos

Mauro Mendes Ferreira (licenciado)

Lucas Izoton Vieira

Eduardo Prado de Oliveira

Alexandre Herculano Coelho de Souza Furlan

1º DIRETOR FINANCEIRO

Francisco de Assis Benevides Gadelha

2º DIRETOR FINANCEIRO

João Francisco Salomão

3º DIRETOR FINANCEIRO

Sérgio Marcolino Longen

1º DIRETOR SECRETÁRIO

Paulo Afonso Ferreira

2º DIRETOR SECRETÁRIO

José Carlos Lyra de Andrade

3º DIRETOR SECRETÁRIO

Antonio Rocha da Silva

DIRETORES

Olavo Machado Júnior

Denis Roberto Baú

Edílson Baldez das Neves

Jorge Parente Frota Júnior

Joaquim Gomes da Costa Filho

Eduardo Machado Silva

Telma Lucia de Azevedo Gurgel

Rivaldo Fernandes Neves

Glauco José Côrte

Carlos Mariani Bittencourt

Roberto Cavalcanti Ribeiro

Amaro Sales de Araújo

Sergio Rogerio de Castro (licenciado)

Julio Augusto Miranda Filho

CONSELHO FISCAL

TITULARES

João Oliveira de Albuquerque

José da Silva Nogueira Filho

Carlos Salustiano de Sousa Coelho

SUPLENTES

Célio Batista Alves

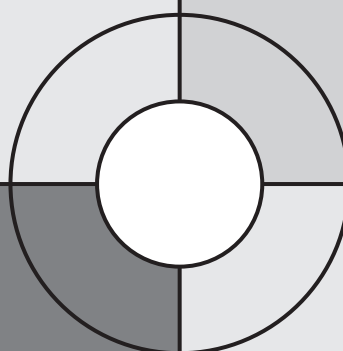
Haroldo Pinto Pereira

Francisco de Sales Alencar



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



Eixos logísticos: os projetos prioritários da indústria

11

Mapa Estratégico

DA INDÚSTRIA 2013-2022

UMA AGENDA PARA A COMPETITIVIDADE

BRASÍLIA, 2014



PROPOSTAS DA INDÚSTRIA

Eleições 2014

©2014. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Relações Institucionais – DRI

C748e

Confederação Nacional da Indústria.

Eixos logísticos: os projetos prioritários da indústria. – Brasília :
CNI, 2014.

85 p. : il. – (Propostas da indústria eleições 2014 ; v. 11)

1. Logística. 2. Transporte. I. Título. II. Série.

CDU: 164

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9000

Fax: (61) 3317-9994

<http://www.cni.org.br>

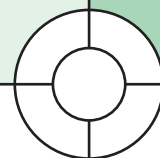
Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

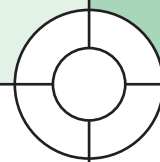
O **Mapa Estratégico da Indústria** 2013-2022 apresenta diretrizes para aumentar a competitividade da indústria e o crescimento do Brasil. O mapa apresenta dez fatores-chave para a competitividade e este documento é resultado de um projeto ligado ao fator-chave Infraestrutura.





SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	9
1 OBJETIVOS E METODOLOGIA	13
2 PRINCIPAIS RESULTADOS: EIXOS LOGÍSTICOS	21
2.1 Resumo dos estudos realizados	21
2.2 Norte Competitivo	22
2.3 Sul Competitivo	25
2.4 Nordeste Competitivo	28
2.5 Centro-Oeste Competitivo	31
3 PRINCIPAIS RESULTADOS: OBRAS	35
3.1 Obras prioritárias – Região Norte	35
3.2 Obras prioritárias – Região Sul	46
3.3 Obras prioritárias – Região Nordeste	54
3.4 Obras prioritárias – Região Centro-Oeste	67
LISTA DAS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA PARA AS ELEIÇÕES 2014	83



SUMÁRIO EXECUTIVO

A baixa qualidade dos serviços logísticos no Brasil repercute diretamente na competitividade do produto nacional e na atração de novos investimentos no país.

Estradas de má qualidade, portos ineficientes, cabotagem pequena, falta de ferrovias e de áreas de armazenagem, entre outros fatores, afetam a indústria e a sua capacidade de se integrar às cadeias globais de produção.

A indústria moderna precisa, urgentemente, de redes integradas de transportes e sistemas logísticos eficientes.

Os problemas são antigos e conhecidos. Entre os principais entraves estão, por exemplo, baixo volume de investimentos públicos e privados; modelo de gestão do Estado no setor de transportes fragmentado e ineficiente; pouca articulação entre os diversos órgãos de governo e empresas estatais da área; demora na conclusão das obras; dificuldades no planejamento.

Tais obstáculos, em particular o déficit no planejamento, geram frequentes congestionamentos em vários e importantes trechos logísticos.

No Brasil, a experiência indica que um longo período de tempo é necessário desde a elaboração do projeto inicial de um empreendimento até a sua conclusão.

Existem exemplos de obras e projetos que demoram uma década somente para a modelagem dos contratos e editais visando à sua licitação. Se uma via está em estado crítico de saturação, o trecho logístico ficará engarrafado, no mínimo, de seis a dez anos até a sua duplicação ou até se chegar a conclusão de outra solução para o problema.

É de fundamental importância fazer um planejamento eficiente para evitar que essas situações ocorram. Quando a capacidade de uma via alcança de 50% a 60%, e as previsões de demanda apontam para o crescimento, está na hora de estruturar novas alternativas.

Investimentos em transportes demandam longos períodos de construção e de desembaraço burocrático. Precisam ser estruturados com antecedência de, no mínimo, 20 anos.

Também é essencial que a execução das obras ocorra com maior velocidade. Ações e instrumentos que busquem reduzir a burocracia, melhorar a qualidade e a gestão pública no transporte de cargas são imprescindíveis para a maior participação do capital privado nos investimentos e na gestão da infraestrutura.

O grande desafio é a oferta de transportes ser capaz de se antecipar ao crescimento da demanda. Assim, evita-se a saturação das vias, como ocorre, atualmente, em vários e importantes trechos logísticos do país.

Reverter esse quadro é decisivo para a competitividade da indústria.

Recomendações

A CNI, em parceria com as 27 federações da indústria, tem unido esforços para propor políticas que possibilitem um melhor planejamento da infraestrutura logística brasileira. A proposta central é:

Integrar física e economicamente as regiões do Brasil: projetos regionais competitivos

Os projetos regionais competitivos são centrais nesse processo. Estudos realizados pela CNI identificaram e selecionaram os sistemas logísticos de menor custo, voltados para o mercado interno e externo.

O objetivo maior é liderar o processo de reconstrução e melhoria da infraestrutura brasileira, com a participação da iniciativa privada. Já foram realizados estudos para quatro regiões: Norte, Sul, Nordeste e Centro-Oeste (um trabalho está em andamento sobre o Sudeste e deve ser divulgado em novembro de 2014).

Tais levantamentos analisaram 31 cadeias produtivas e identificaram centenas de projetos prioritários para alavancar a logística do país, a partir de mais de 700 entrevistas pessoais realizadas em empresas, autarquias e associações produtivas.

Os estudos realizados, por cadeias produtivas, projetos prioritários, investimentos e prazo de retorno de investimento permitem que se caminhe rumo a uma maior competitividade do produto nacional.

Região Norte

No Norte do Brasil, diversas modalidades de transporte apresentam carências e oportunidades de investimento. No entanto, a modalidade hidroviária, por seu elevado potencial, exige mais atenção. As vias navegáveis interiores estão subutilizadas. As hidrovias dos rios Juruena, Tapajós e Teles Pires, assim como seus portos, são importantes exemplos e apresentam retorno social do investimento em cerca de dois anos. Nessa região, foram priorizados 71 projetos, que totalizam recursos necessários de R\$ 30 bilhões até 2020 com retorno em até 6 anos. São 17 projetos rodoviários, 27 hidroviários, 9 ferroviários e 18 portuários.

Região Sul

No Sul do Brasil, também são necessárias obras urgentes. Em algumas rodovias, como o trecho da BR-116 que liga Curitiba a São Paulo, a utilização já está acima da capacidade limite, o que mostra o esgotamento da estrutura atual. Outro destaque é a ligação de Buenos Aires a São Paulo, a via São Borja (BR-285 e BR-153), que teria retorno econômico do investimento inferior a um ano. Nessa região, serão necessários R\$ 15,2 bilhões para a execução dos 51 projetos prioritários, com retorno médio de apenas 4,5 anos. São 19 projetos rodoviários, 14 ferroviários e 18 portuários.

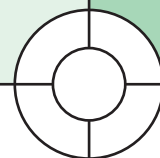
Região Nordeste

Para o Nordeste brasileiro, os investimentos se concentram nos setores ferroviário e portuário. Esses dois segmentos, que reúnem 68 dos 83 projetos prioritários, representam 90%

dos recursos estimados. As obras preferenciais somam R\$ 25,8 bilhões — merecem destaque a Hidrovia São Francisco, as BRs 020 e 116, a Ferrovia Transnordestina e a Ferrovia de Integração Oeste-Leste. São 12 projetos rodoviários, 3 hidroviários, 18 ferroviários e 50 portuários. O projetos prioritários dessa região apresentam um payback médio de 4,4 anos.

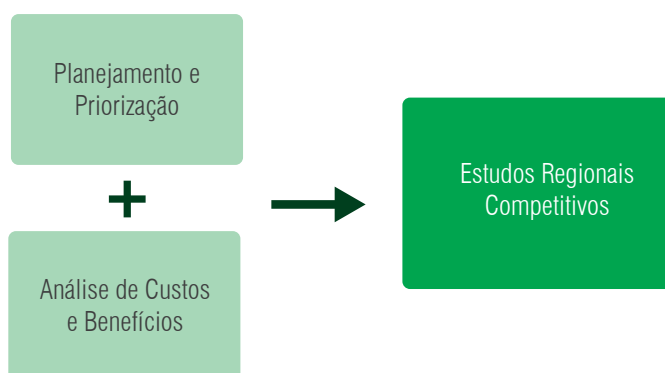
Região Centro-Oeste

O Centro-Oeste apresentou resultados surpreendentes. Rodovias importantes, como a BR-163 e a BR-364, já estão em estado crítico de saturação em alguns trechos. A região precisa de investimentos de R\$ 36,4 bilhões que se pagariam em 5,1 anos. Tais investimentos, se realizados, representariam uma redução de 11,8% no custo logístico regional. Dentre as várias modalidades, as ferrovias foram o ponto de destaque, em especial, a Ferrovia Norte-Sul, a Ferronorte, a Ferrovia ALL, que liga o oeste e Corumbá a Santos, além da proposta de ferrovia para o trecho Maracaju/MS - Guaíra/PR - Paranaguá/PR. São 21 projetos rodoviários, 34 hidroviários, 26 ferroviários e 25 portuários.



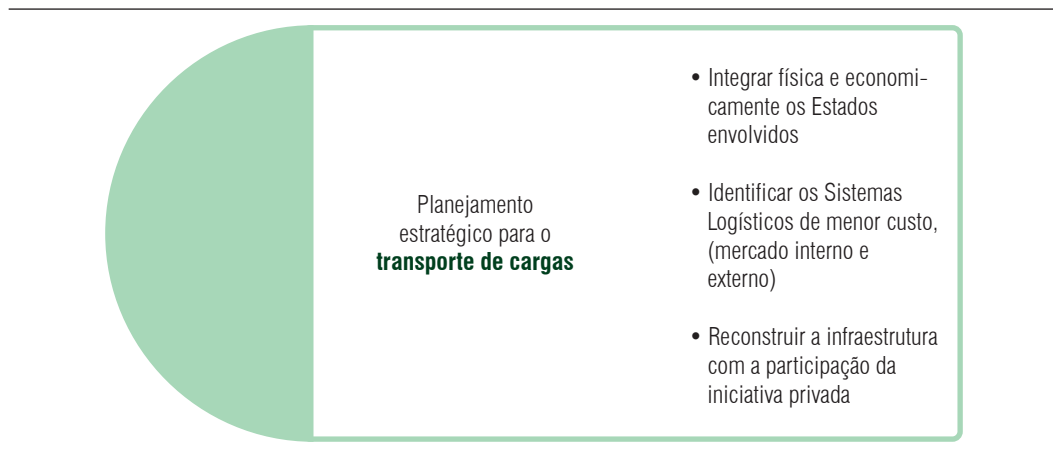
1 OBJETIVOS E METODOLOGIA

Os **Estudos Regionais Competitivos** analisaram e priorizaram **eixos logísticos** da Região **Norte, Sul, Nordeste e Centro-Oeste** e está em processo de contratação um trabalho semelhante para a **Região Sudeste**

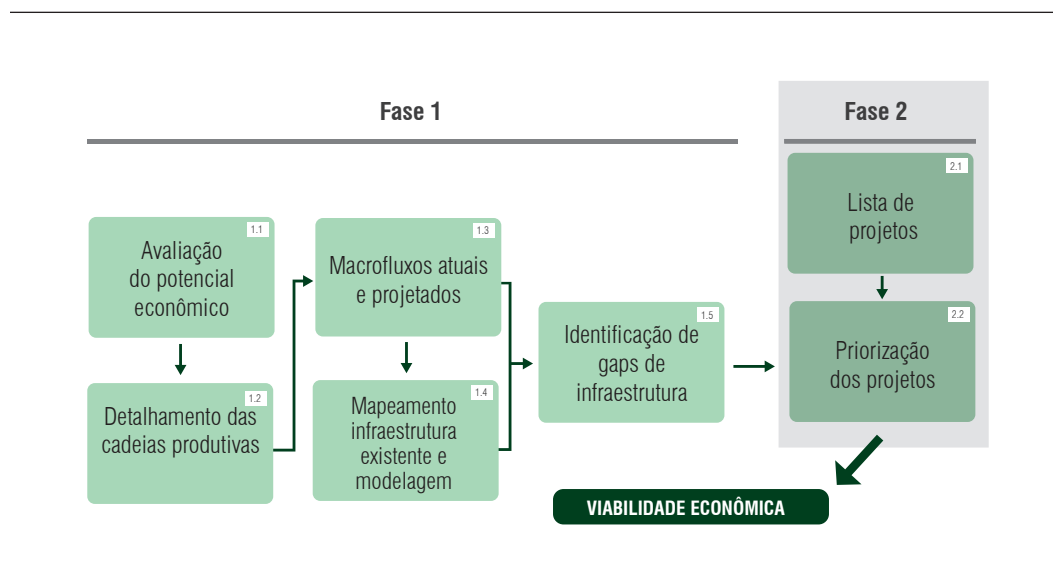


1.1 Projetos competitivos

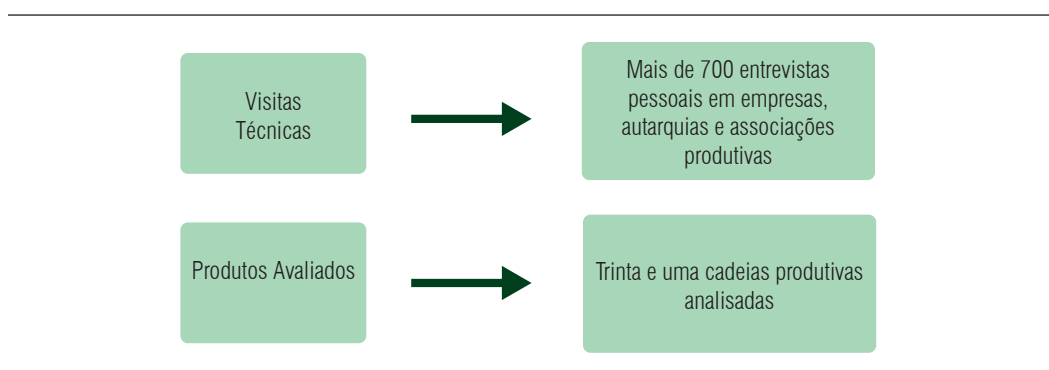
OBJETIVOS DOS ESTUDOS



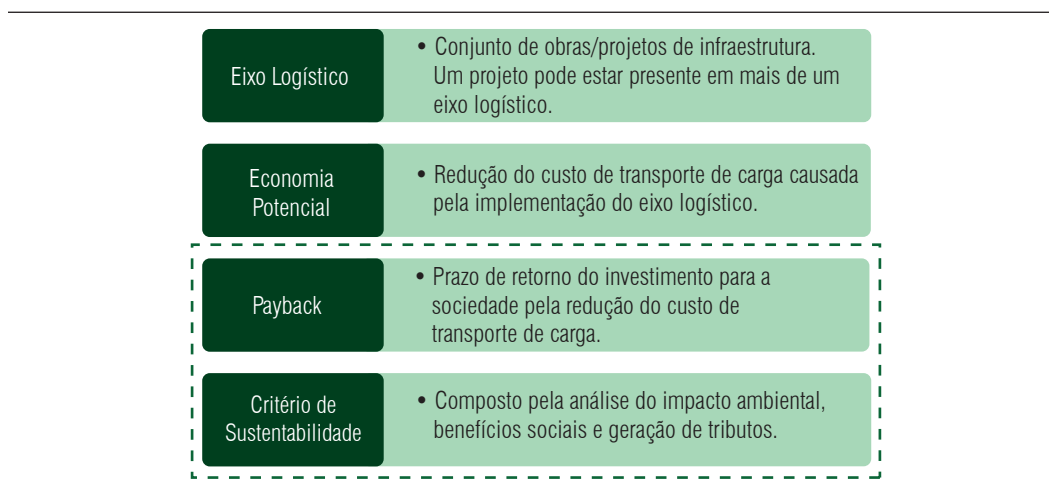
METODOLOGIA RESUMIDA DO TRABALHO



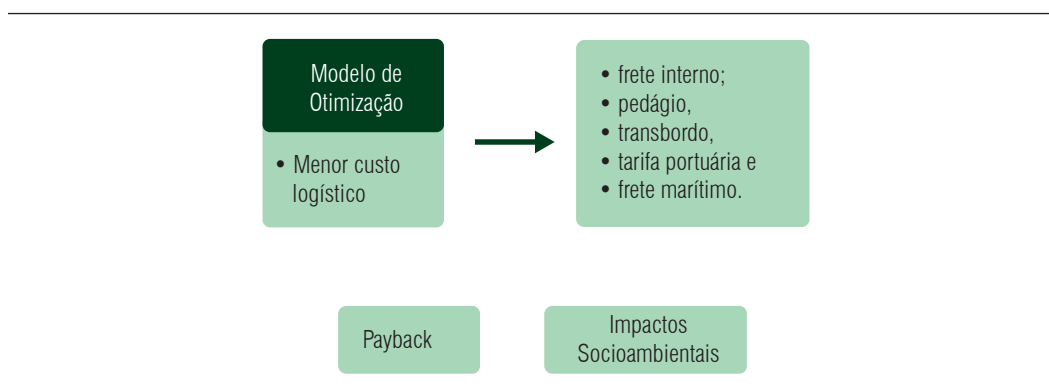
DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS



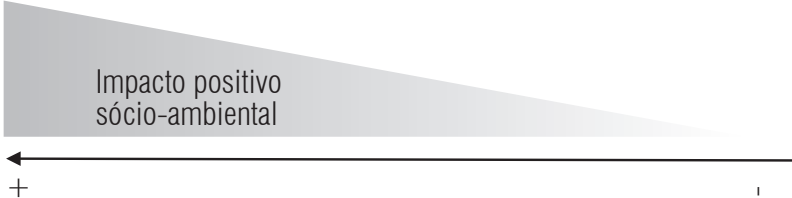
CONCEITOS UTILIZADOS NOS ESTUDOS



PRIORIZAÇÃO DOS EIXOS LOGÍSTICOS

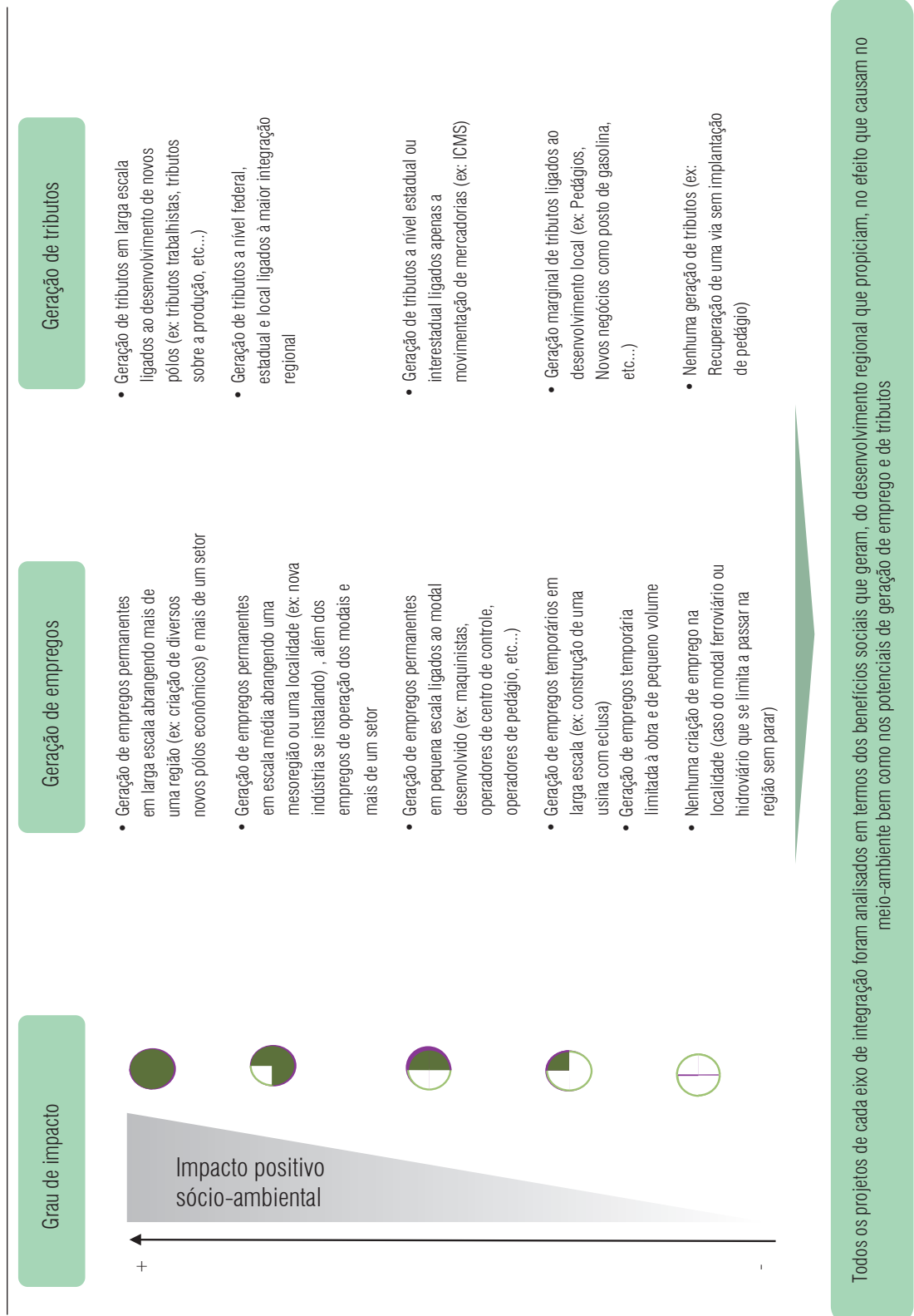


PRIORIZAÇÃO DOS EIXOS LOGÍSTICOS – IMPACTOS

Grau de impacto	Benefícios sociais	Desenvolvimento regional	Efeito no meio ambiente
 <p>Impacto positivo sócio-ambiental</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhora sensível nos níveis de saúde, moradia, educação, transportes (ex: fomenta a instalação de novas escolas) • Boas conquistas sociais em diversas áreas essenciais • Algumas melhorias na qualidade de vida da população da região (ex: facilitar acesso à hospitais, etc) • Nenhum efeito na qualidade de vida dos moradores • Piora da qualidade de vida dos moradores da região 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de novos pólos de desenvolvimento econômico • Criação de novas fronteiras agrícolas. Promoção de integração internacional • Ampliação de pólos já existentes • Promoção de integração inter-regional (ex: interligação de dois pólos econômicos de estados diferentes) • Promoção de integração interestadual. Desenvolvimento de um setor específico (Ex: suco-alcooleiro) • Construção de uma empresa ou aumento da produção agrícola reerente a um produto • Promoção de integração local • Impacto nulo no desenvolvimento regional (Ex: barcaça que passa por determinada região sem parar) 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem interferência (ex: recuperação e/ou duplicação de via) • Interferência mínima (ex: Dragagem) • Baixa emissão de CO² • Desmatamento controlado com efeitos limitados à via • Média emissão de CO² • Desmatamento com efeito "espinha de peixe" • Alta emissão de CO² • Efeito permanente em unidade de conservação e/ou indígena • Alta emissão de CO²

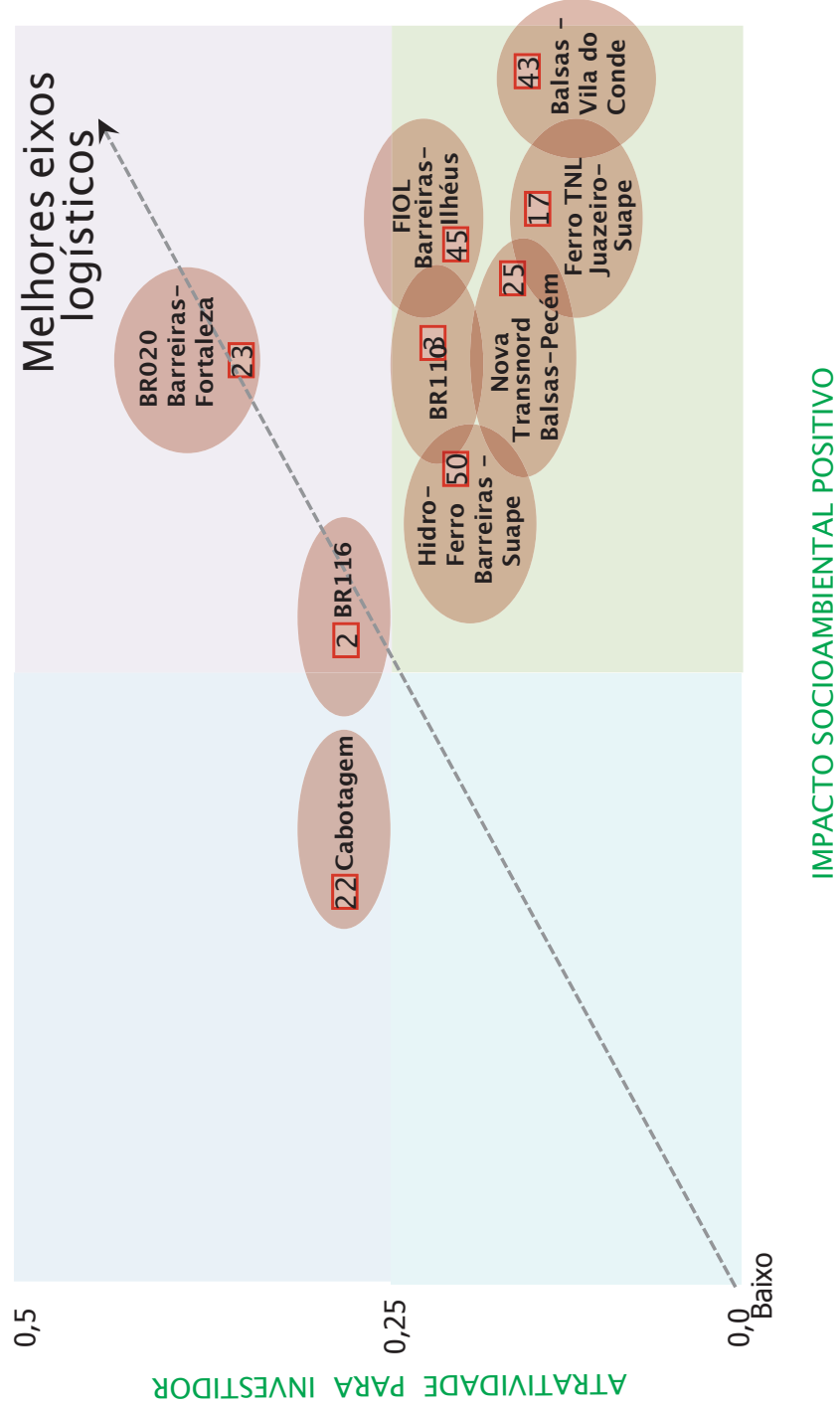
Todos os projetos de cada eixo de integração foram analisados em termos dos benefícios sociais que geram, do desenvolvimento regional que propiciam, no efeito que causam no meio-ambiente bem como nos potenciais de geração de emprego e de tributos

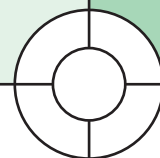
PRIORIZAÇÃO DOS EIXOS LOGÍSTICOS – IMPACTOS



Todos os projetos de cada eixo de integração foram analisados em termos dos benefícios sociais que geram, do desenvolvimento regional que propiciam, no efeito que causam no meio-ambiente bem como nos potenciais de geração de emprego e de tributos

EXEMPLO – NORDESTE
OS 9 EIXOS LOGÍSTICOS SELECIONADOS





2 PRINCIPAIS RESULTADOS: EIXOS LOGÍSTICOS

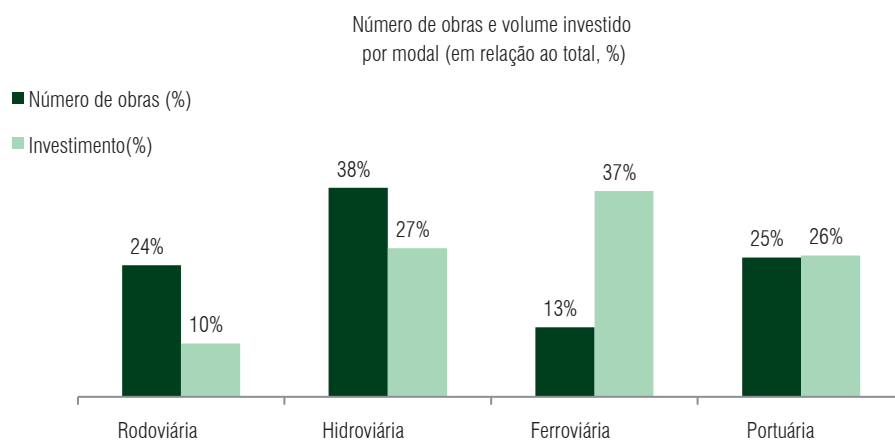
2.1 Resumo dos estudos realizados

PROJETO	Cadeias Produtivas	Número de Projetos Prioritários	Investimentos (R\$ bilhões)	Economia Anual Potencial	Pay-back (anos)
Norte Competitivo	16	71	30	5	6
Sul Competitivo	18	51	15,2	3,4	4,5
Nordeste Competitivo	18	83	25,8	6	4,4
Centro-Oeste Competitivo	15	106	36,4	7,2	5,1

2.2 Norte Competitivo

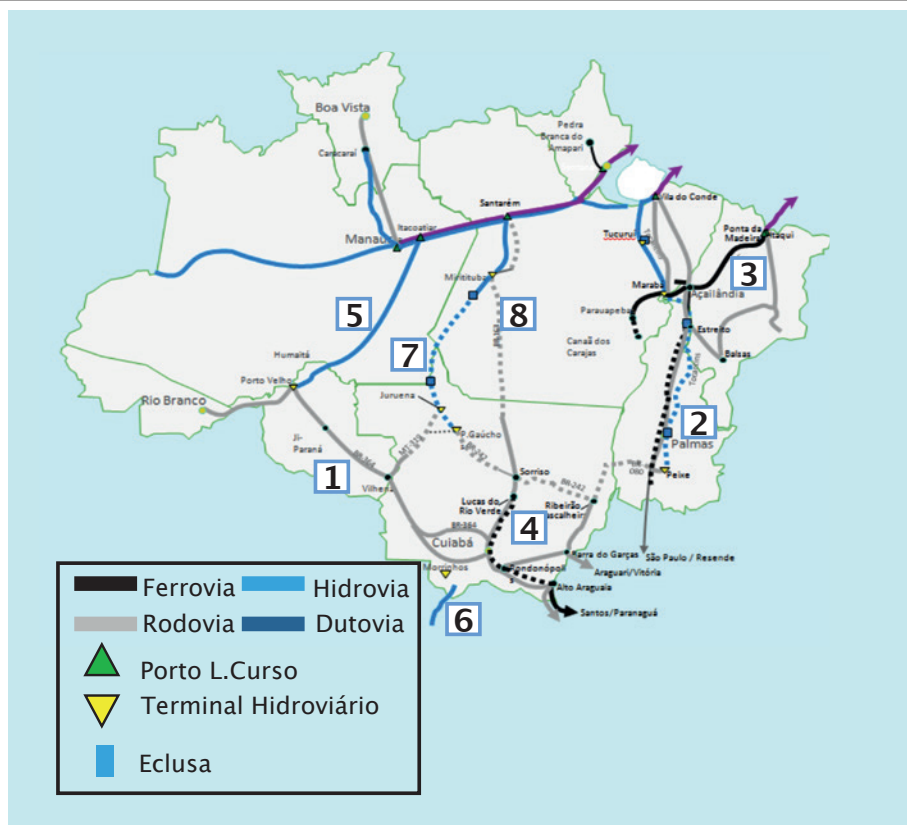


NORTE COMPETITIVO – INVESTIMENTO PRIORIZADO POR MODAL



NORTE COMPETITIVO – 9 EIXOS PRIORITÁRIOS SELECIONADOS

Eixos de Integração Priorizados



Nº	Eixo
1	BR 364 (Melhorias)
2	Rodovia BR-242 + Hidrovia do Tocantins
3	EF Carajás (Duplicação)
4	Ferrovia Ferronorte até Lucas do Rio Verde
5	Hidrovia do Madeira (Melhorias)
6	Hidrovia do Paraguai/Paraná
7	Hidrovia do Juruena/Tapajós
8	Rodovia BR-163 via Miritituba
9	Manaus-Belém-Brasília (Melhorias)

Modal	Nr. de Projetos	Investimentos prioritários (R\$ bilhões)
Rodoviários	15	2,9
Hidroviários	34	8,1
Ferrovíários	9	11,2
Portos	28	7,7
Total	86	29,9

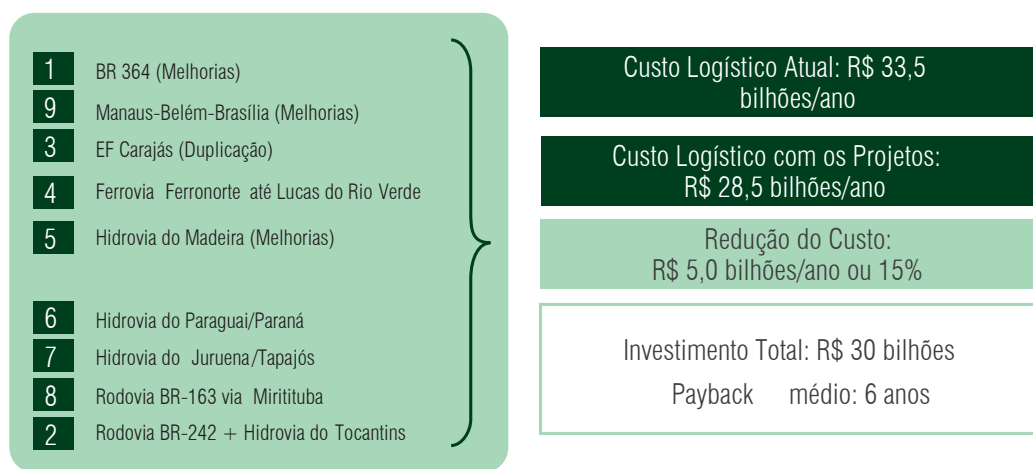
**Prazo médio para
“Payback” = 6,0 anos**

NORTE COMPETITIVO – EIXOS PRIORITÁRIOS - VOLUMES DE 2020

Eixo de Integração	Investimento* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
	(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Hidrovia do Paraguai/ Paraná	133,40	224,00	1,68	0,6
Hidrovia do Paraguai/ Paraná	244,00	355,00	1,45	0,7
Rodovia BR-163 via Miritituba	1.414,00	945,00	0,67	1,5
Hidrovia do Juruena/ Tapajós	3.980,00	1.856,00	0,47	2,1
Ferrovia Ferronorte até Lucas do Rio Verde	2.154,00	724,00	0,34	3,0
BR 364 (Melhorias)	1.139,70	248,00	0,22	4,6
Hidrovia do Madeira (Melhorias)	702,80	96,00	0,14	7,3
Rodovia BR-242 + Hidrovia do Tocantins(Melhorias)	4.885,00	610,00	0,12	8,0
Estrada de Ferro Carajás	15.212,90	1.305,88	0,09	11,6

*Dados de setembro de 2013.

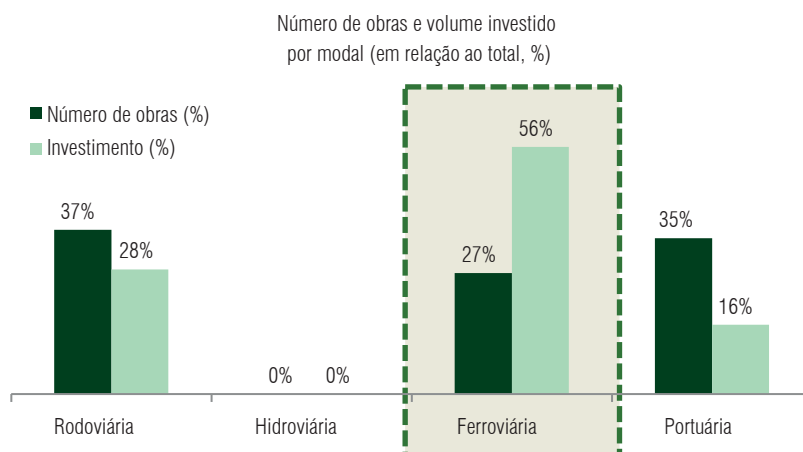
NORTE COMPETITIVO – ECONOMIA POTENCIAL CONSOLIDADA



2.3 Sul Competitivo

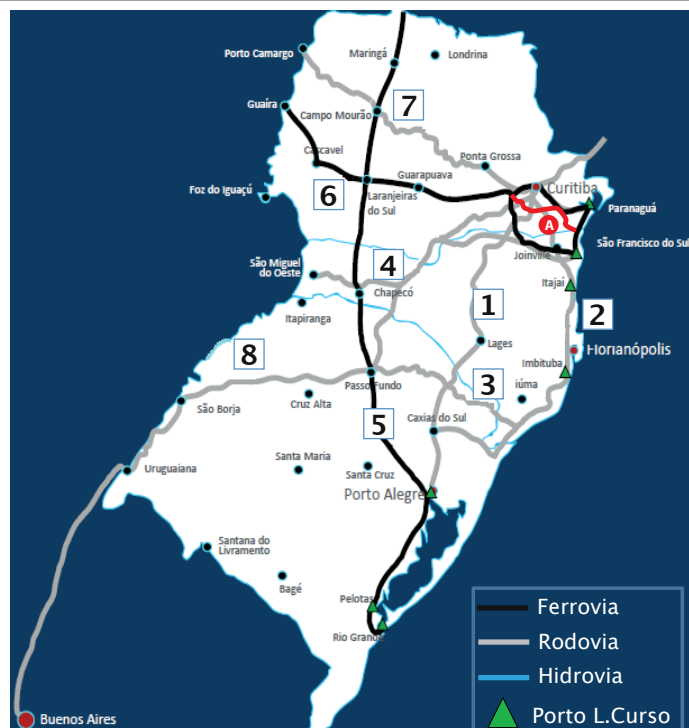


SUL COMPETITIVO – INVESTIMENTO PRIORIZADO POR MODAL



SUL COMPETITIVO – 8 EIXOS PRIORITÁRIOS SELECIONADOS

Eixos de Integração Priorizados



Nº	Eixo
1	BR 116 (Melhorias)
2	BR 101 (Melhorias)
3	BR 285 (Melhorias e trecho faltante)
4	BR 282/280 (Melhorias)
5	Ferrovia Norte-Sul Ferro Guaíra-Paranaguá-S.Fco.Sul via anel
6 A	Novo trecho Ferroviário Eng. Bley-Paranaguá (nova alternativa logística de acesso aos portos da região)
7	BR-487/376/277 Boiadeira Porto Camargo-Paranaguá
8	BR 153 São Paulo – Buenos Aires

Modal	Nr. de Projetos	Investimentos prioritários (R\$ bilhões)
Rodoviários	19	4,3
Hidroviários	-	-
Ferrovíários	14	8,5
Portos	18	2,5
Total	51	15,2

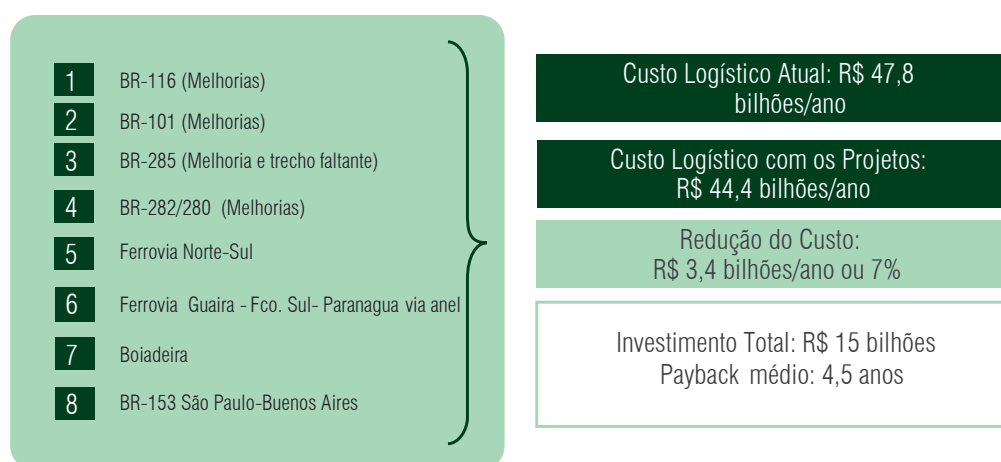
**Prazo médio para
“Payback” = 4,5 anos**

SUL COMPETITIVO – EIXOS PRIORITÁRIOS - VOLUMES DE 2020

Eixo de Integração	Investimento* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
	(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR-153 São Paulo – Buenos Aires	782,50	1.643,70	2,10	0,5
BR-101 (melhorias)	817,40	1.599,00	1,96	0,5
BR-282/280 (melhorias)	1.858,00	362,70	0,20	5,1
BR-285 (melhorias e trechos faltantes)	219,50	291,70	1,33	0,8
BR-116 (melhorias)	1.505,10	1.715,90	1,14	0,9
Ferrovias Norte-Sul	6.917,10	755,30	0,11	9,2
Ferroeste Guaira-S.Fco.Sul-Paranaguá via Anel	3.359,30	790,00	0,24	4,3
BR-487/376/277 Boiadeira Porto Camargo-Paranaguá	2.144,90	619,30	0,29	3,5

*Dados de abril de 2012.

SUL COMPETITIVO – ECONOMIA POTENCIAL CONSOLIDADA

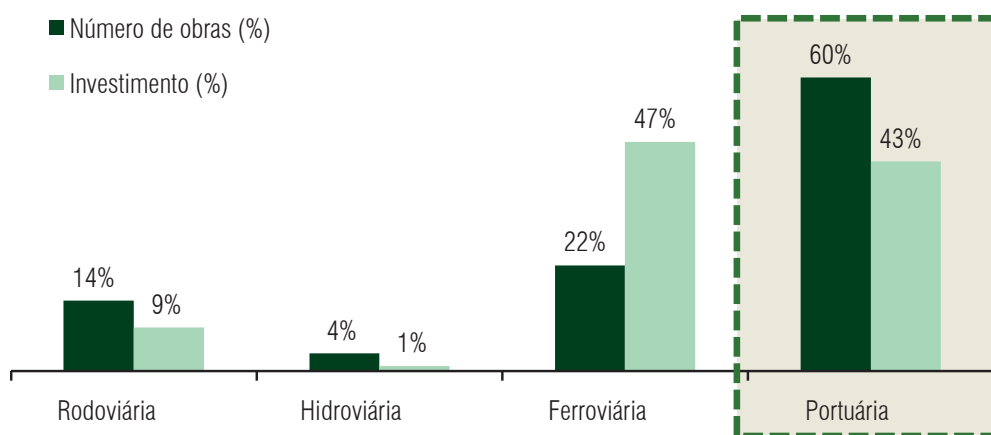


2.4 Nordeste Competitivo



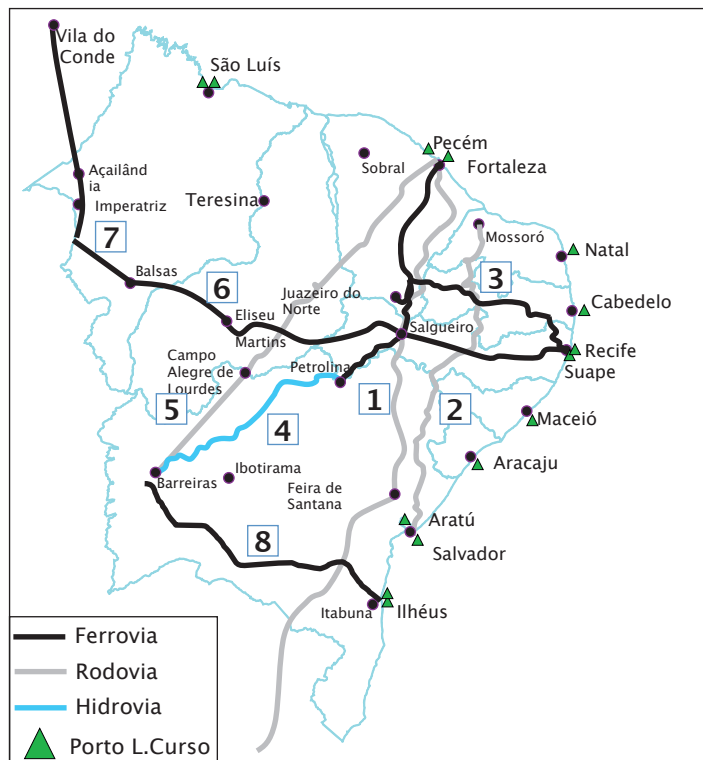
NORDESTE COMPETITIVO – INVESTIMENTO PRIORIZADO POR MODAL

Número de obras e volume investido por modal (em relação ao total, %)



NORDESTE COMPETITIVO – 9 EIXOS PRIORITÁRIOS SELECIONADOS

Eixos de Integração Priorizados



Nº	Eixo
1	BR-116 Sudeste - Fortaleza
2	BR-110 Mossoró – Salvador
3	Ferrovia Transnordestina Juazeiro do Norte – Suape (bitola métrica)
4	Hidrovia São Francisco + Nova Transnordestina Barreiras –Suape
5	BR-020 Barreiras - Fortaleza
6	Ferrovia Nova Transnordestina Balsas – Salgueiro – Pecém
7	Ferrovia Norte-Sul Balsas – Vila do Conde
8	FIOL Barreiras – Ilhéus
9	Cabotagem

Modal	Nr. de Projetos	Investimentos prioritários (R\$ bilhões)
Rodoviários	12	2,3
Hidroviários	3	0,3
Ferrovíários	18	12,1
Portos	50	11,1
Total	83	25,8

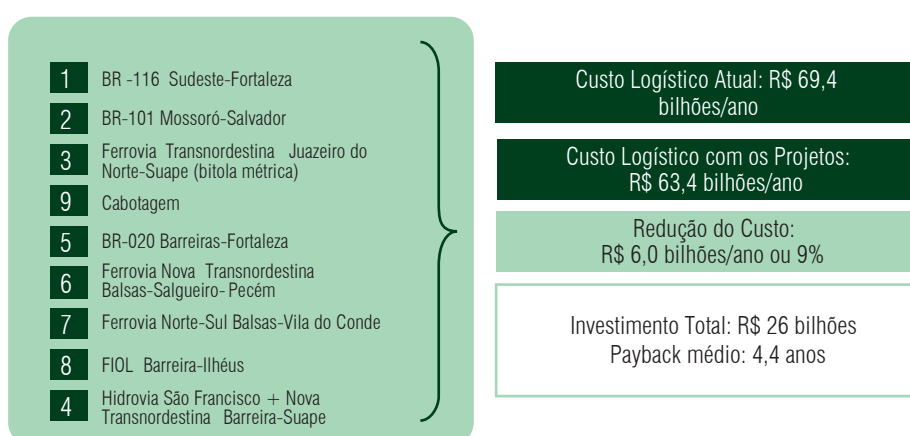
**Prazo médio para
“Payback” = 4,3 anos**

NORDESTE COMPETITIVO – EIXOS PRIORITÁRIOS - VOLUMES DE 2020

Eixo de Integração	Investimento*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
	(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		
	(a)	(b)	(c) = (b)/(a)	(d) = (a)/(b)
BR-116 Sudeste - Fortaleza	3.574,00	961,90	0,27	3,7
BR-110 Mossoró - Salvador	1.899,60	392,60	0,21	4,8
Ferrovia Transnordestina Juazeiro do Norte – Suape	2.915,80	121,90	0,04	23,9
Cabotagem	5.692,30	1.520,20	0,27	3,7
BR-020 Barreiras – Fortaleza	3.066,30	1.056,00	0,34	2,9
Ferrovia Nova Transnordestina Balsas – Salgueiro – Pecém	5.787,80	883,90	0,15	6,5
Ferrovia Norte-Sul Balsas – Vila do Conde	2.223,00	320,00	0,14	6,9
FIOL Barreiras – Ilhéus	9.900,00	303,90	0,03	32,6
Hidrovia São Francisco + Nova Transnordestina	3.628,10	276,80	0,08	13,1

*Dados de abril de 2012.

NORDESTE COMPETITIVO – ECONOMIA POTENCIAL CONSOLIDADA

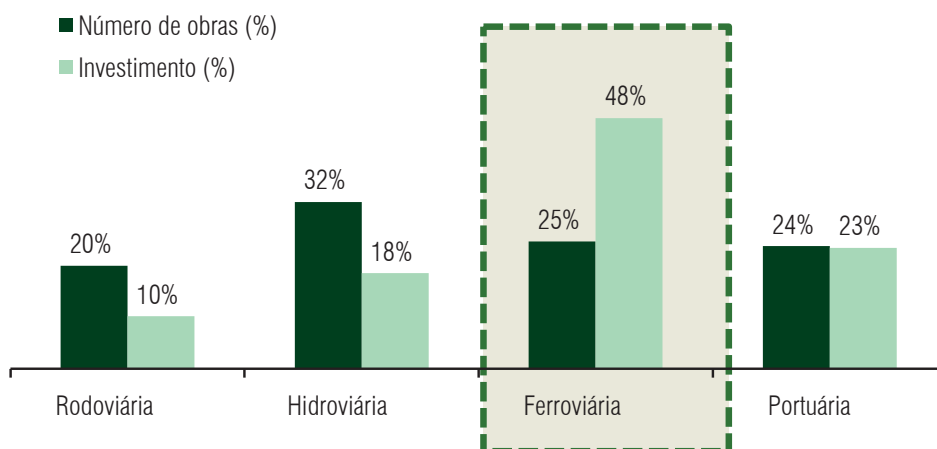


2.5 Centro-Oeste Competitivo



CENTRO-OESTE COMPETITIVO – INVESTIMENTO PRIORIZADO POR MODAL

Número de obras e volume investido por modal (em relação ao total, %)



CENTRO-OESTE COMPETITIVO – 10 EIXOS PRIORITÁRIOS SELECIONADOS

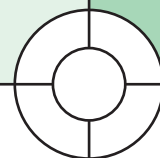
Eixos de Integração Priorizados



Nº	Eixo
1	BR364 + Hidrovia do Madeira
2	Hidrovia Juruena-Tapajós via Santarém e Vila do Conde
3	BR163 via Miritituba, Santarém e Vila do Conde
4	BR242 + Ferrovias Norte-Sul Lucas RV-Alvorada-Vila do Conde
5	Ferrovias Norte-Sul via Vila do Conde
6	Ferrovias Norte-Sul via Estrela d'Oeste e Santos
7	Ferrovias Norte-Sul Lucas do Rio Verde – Santos
8	Ferrovias ALL Malha Oeste Corumbá – Santos
9	Ferrovias Maracajú-Guaíra-Paranaguá
10	Hidrovia do Paraguai desde Sto. Antônio das Lendas

Modal	Nr. de Projetos	Investimentos prioritários (R\$ bilhões)
Rodoviários	21	3,7
Hidroviários	34	6,7
Ferrovias	26	17,5
Portos	25	8,5
Total	106	36,4

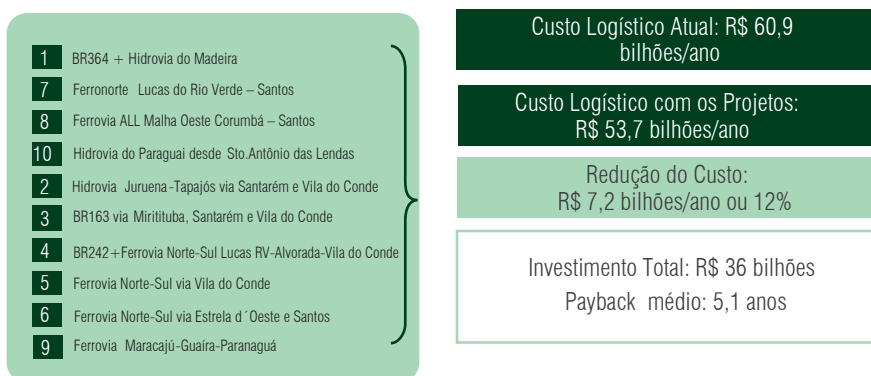
**Prazo médio para
"Payback" = 5,1 anos**

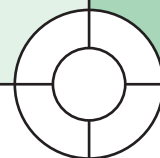


CENTRO-OESTE COMPETITIVO – EIXOS PRIORITÁRIOS - VOLUMES DE 2020

Eixo de Integração	Investimento total* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
	(a)	(b)	(c) = (b)/(a)	(d) = (a)/(b)
BR364 + Hidrovia do Madeira	3.140,00	1.378,70	0,44	2,3
Hidrovia Juruena-Tapajós	6.180,30	3.364,20	0,54	1,8
BR163 via Mirirituba, Santarém e Vila do Conde	3.793,40	2.200,80	0,58	1,7
BR242 + Ferrovia Norte-Sul	5.307,50	1.429,20	0,27	3,7
Ferrovia Norte-Sul via Vila do Conde	4.865,20	361,30	0,07	13,5
Ferrovia Norte-Sul via Estrela d' Oeste e Santos	5.495,30	618,30	0,11	8,9
Ferronorte Lucas do Rio Verde – Santos	5.992,90	1.823,20	0,30	3,3
Ferrovia ALL Malha Oeste Corumbá – Santos	5.843,30	1.396,80	0,24	4,2
Ferrovia Maracajú-Guaíra-Paranaguá	6.244,00	538,10	0,09	11,6
Hidrovia do Paraguai desde Sto. Antônio das Lendas	1.118,50	1.046,50	0,94	1,1

CENTRO-OESTE COMPETITIVO – ECONOMIA POTENCIAL CONSOLIDADA





3 PRINCIPAIS RESULTADOS: OBRAS

3.1 Obras prioritárias – Região Norte

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Manaus/ Belém/Brasília (Melhorias)	243,56	243,56	355,60	1,46	0,7

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Adequação de capacidade da BR 010 de Imperatriz (MA) à Açailândia (MA)	Rodoviário	132,00	132,00	Público	Planejado
Adequação de capacidade da BR 010 de Estreito (MA) à Imperatriz (MA)	Rodoviário	81,56	81,56	Público	Planejado

Continua

Continuação

Travessia urbana na BR 153 de Colinas do Tocantins (TO)	Rodoviário	15,00	15,00	Público	Em andamento
Travessia urbana na BR 153 de Guaraí (TO)	Rodoviário	15,00	15,00	Público	Em andamento

* Dados de setembro de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Hidrovia do Paraguai	133,40	133,40	224,01	1,68	0,6

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção do Terminal hidroviário de Morrinhos (MT)	Hidroviário	55,00	55,00	PPP	Planejado
Dragagem e melhoria da navegabilidade do Rio Paraguai de Cáceres (MT) até a Foz do rio APA (MS)	Hidroviário	78,40	78,40	Público	Idealizado

* Dados de setembro de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Hidrovia do Juruena/ Tapajós	3.980,00	3.980,00	1.856,65	0,47	2,1

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Eclusa na futura hidrelétrica de São Luis do Tapajós (PA)	Hidroviário	720,00	720,00	Público	Planejado
Eclusa na futura hidrelétrica de Jatoba	Hidroviário	320,00	320,00	Público	Planejado
Eclusa na futura hidrelétrica de Chacorão	Hidroviário	620,00	620,00	Público	Planejado
Dragagem e derrocamento de Buburé a Jacareacanga (PA) Estudo das obras e Terminais do Rio Tapajós	Hidroviário	221,00	221,00	Público	Planejado
Dragagem e derrocagem de Jacareacanga (PA) até Alto Tapajós	Hidroviário	149,00	149,00	Público	Planejado
Sinalização e Balizamento do Rio Tapajós	Hidroviário	50,00	50,00	Público	Planejado
Dragagem e derrocagem nos Rios Juruena e Arinos	Hidroviário	228,00	228,00	Público	Planejado
Eclusa da Cachoeira de Meia Carga	Hidroviário	350,00	350,00	Público	Planejado

Continua

Continuação

Eclusa na futura Hidrelétrica 1	Hidroviário	350,00	350,00	Público	Planejado
Eclusa na futura Hidrelétrica 2	Hidroviário	350,00	350,00	Público	Planejado
Eclusa na futura Hidrelétrica 3	Hidroviário	350,00	350,00	Público	Planejado
Sinalização e Balizamento no Juruena e Arinos	Hidroviário	10,00	10,00	PPP	Planejado
Construção do porto fluvial/ terminal de grãos em Porto dos Gaúchos	Hidroviário	55,00	55,00	PPP	Planejado
Construção do porto fluvial e terminal de grãos em Juruena	Hidroviário	55,00	55,00	Público	Planejado
Pavimentação da MT 319 e MT 170 entre Vilhena e Juruena (MT)	Rodoviário	152,00	152,00	Público	Idealizado

* Dados de setembro de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Estrada de Ferro Carajás	15.212,90	15.212,90	1.305,88	0,47	2,1

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Duplicação de trechos da EF Carajás	Ferrovário	5.600,00	5.600,00	Privado	Em andamento
Prolongamento da EF Carajás até Canaã dos Carajás	Ferrovário	1.400,00	1.400,00	Privado	Em andamento

Continua

Continuação

Aumento da capacidade de descarga do minério no Terminal ferroviário	Ferroviário	2.000,00	2.000,00	Privado	Em andamento
Ampliação do terminal da Granel Química em Itaqui (MA)	Porto	0,00	0,00	Privado	Concluída
Ampliação do Terminal da Petrobrás	Porto	150,00	150,00	Público	Planejado
Construção do Berço 108 para granéis líquidos	Porto	49,00	49,00	Público	Em andamento
Construção da retroárea dos berços 104 e 105	Porto	280,00	280,00	Público	Planejado
Construção do Berço 100	Porto	133,00	133,00	Público	Em andamento
Dragagem dos berços 100 ao 103 e retroárea do 100 e 101	Porto	0,00	0,00	Público	Concluída
Dragagem de aprofundamento	Porto	25,00	25,00	Público	Idealizada
Recuperação dos Berços 101 e 102	Porto	76,00	76,00	Público	Em andamento
Construção das retroáreas dos Berços 100/101	Porto	120,00	120,00	Público	Idealizada
Ampliação do Tegrán-Fase 1	Porto	262,00	262,00	PPP	Em andamento
Ampliação do Tegrán-Fase 2	Porto	60,00	60,00	PPP	Em andamento
Construção do segundo Armazém de cobre	Porto	87,90	87,90	Privado	Em andamento
Construção do terceiro Armazém de cobre	Porto	100,00	100,00	Privado	Planejado

Continua

Continuação

Construção do Terminal de celulose e pellets	Porto	220,00	220,00	PPP	Idealizado
Construção da Ponte de acesso aos Berços 100/101	Porto	150,00	150,00	Público	Planejado
Construção dos Berços 88 e 89	Porto	500,00	500,00	Público	Planejado
Construção do Terminal de Contêiner	Porto	500,00	500,00	Privado	Planejado
Coleta de finos das correias transportadoras	Porto	0,00	0,00	Privado	Concluída
Construção do PIER IV	Porto	2.000,00	2.000,00	Privado	Em andamento
Ampliação do Pátio de minério	Porto	1.500,00	1.500,00	Privado	Em andamento

* Dados de setembro de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferrovias Feronorte até Lucas do Rio Verde	2.154,00	2.154,00	724,00	0,34	3,0

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção do trecho da ALL Malha Norte entre Alto Araguaia(MT) e Rondonópolis (MT)	Ferroviário	0,00	0,00	Privado	Concluída
Construção do Terminal Ferroviário de Rondonópolis	Ferroviário	0,00	0,00	Privado	Concluída
Construção do trecho ferroviário entre Rondonópolis (MT) e Cuiabá (MT)	Ferroviário	789,00	789,00	PPP	Planejado
Construção do Terminal Ferroviário de Cuiabá(MT)	Ferroviário	30,00	30,00	Privado	Planejado
Construção do trecho ferroviário entre Cuiabá e Lucas do Rio Verde (MT)	Ferroviário	1.305,00	1.305,00	PPP	Planejado
Construção do Terminal Ferroviário de Lucas do Rio Verde	Ferroviário	30,00	30,00	Privado	Planejado

* Dados de setembro de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR-364	1.139,70	1.139,70	248,00	0,22	4,6

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Duplicação da BR-163 no trecho Rondonópolis até Cuiabá e Posto Gil	Rodoviário	625,00	625,00	Público	Em andamento
Contorno de Cuiabá (MT)	Rodoviário	80,00	80,00	Público	Em licitação
Construção, duplicação e pavimentação de Mundo Novo (MT) – Sapezal (MT)	Rodoviário	0,00	0,00	Público	Concluída
Travessia urbana em Pres. Médici (RO)	Rodoviário	18,00	18,00	Público	Em licitação
Construção do anel viário e duplicação em Ji-Parana	Rodoviário	70,00	70,00	Público	Em licitação
Travessia urbana em Ouro Preto do Oeste (RO)	Rodoviário	21,00	21,00	Público	Em licitação
Travessia urbana em Candeias do Jamari (RO)	Rodoviário	16,00	16,00	Público	Em andamento
Travessia urbana de Porto Velho (RO)	Rodoviário	189,70	189,70	Público	Em andamento
Ponte sobre o rio Abunã (RO)	Rodoviário	120,00	120,00	Público	Em licitação

* Dados de setembro de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Hidrovia do Madeira	704,00	704,00	96,00	0,14	7,3

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Modernização do Porto de Porto Velho	Hidroviário	27,30	27,30	Público	Planejado
Construção do novo Porto de Porto Velho	Hidroviário	213,50	213,50	Público	Planejado
Naveg. Rio Madeira entre Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM)	Hidroviário	168,00	168,00	Público	Planejado
Ampliação Terminal múltiplo uso 1 do Porto de Santarém	Porto	76,00	76,00	Público	Planejado
Construção do Píer 200 do Porto de Santarém (PA)	Porto	38,00	38,00	Público	Planejado
Terminal de Granel Agrícola do Porto de Santarém (PA)	Porto	96,00	96,00	PPP	Idealizado
Construção Terminal de múltiplo uso 2 do Porto de Santarém	Porto	84,00	84,00	Público	Planejado

* Dados de setembro de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR 163 via Miritituba e Vila do Conde	1.414,00	1.414,00	945,00	0,67	1,5

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Residual (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção de porto fluvial em Miritituba (PA)	Hidroviário	55,00	55,00	PPP	Planejado
Restauração e pavimentação da BR 163 de Miritituba (PA) até Guarantã do Norte (MT)	Rodoviário	1.359,00	1.359,00	Público	Em andamento

* Dados de setembro de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Rodovia BR-242 + Hidrovia do Tocantins	4.885,00	4.885,00	610,00	0,12	8,0

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Dragagem do Canal de Quiriri	Hidroviário	180,00	180,00	Público	Planejado
Construção da eclusa de Tucuruí (PA)	Hidroviário	0,00	0,00	Público	Concluída
Dragagem e derrocagem do rio Tocantins entre Marabá e Tucuruí	Hidroviário	74,00	74,00	Público	Idealizado

Continua

Continuação

Derrocagem do Pedral do Lourenço (PA)	Hidroviário	577,00	577,00	Público	Planejado
Plataforma Intermodal de Marabá	Hidroviário	205,00	205,00	Público	Planejado
Construção do barramento com eclusa em Marabá	Hidroviário	368,00	368,00	Público	Planejado
Dragagem e derrocagem de Marabá (PA) a Imperatriz (MA)	Hidroviário	49,00	49,00	Público	Planejado
Sinalização e Balizamento entre Estreito (MA) e Marabá	Hidroviário	30,00	30,00	Público	Planejado
Construção de eclusa na hidroelétrica de Serra Quebrada	Hidroviário	509,00	509,00	Público	Planejado
Construção do Terminal de graneis agrícolas em Estreito (MA)	Hidroviário	55,00	55,00	Privado	Planejado
Construção da Eclusa de Estreito (TO)	Hidroviário	600,00	600,00	Público	Planejado
Construção da Eclusa de Lajeado (TO)	Hidroviário	726,00	726,00	Público	Paralisada
Melhoria da Navegab./ Sinalização e Adeq. de Estreito a Peixe	Hidroviário	214,00	214,00	Público	Planejado
Construção de porto fluvial e Terminal de grãos em Peixe (TO)	Hidroviário	55,00	55,00	Privado	Planejado
Construção do Píer 401 e 402, e ampliação do 302	Porto	103,00	103,00	Público	Em andamento

Continua

Continuação

Construção do Tergran no porto de Vila do Conde (PA)	Porto	470,00	470,00	Privado	Planejado
Construção do Terminal de Múltiplo Uso 2 em Vila do Conde	Porto	662,00	662,00	Público	Paralisada
Terminal de Graneis Líquidos 2 em Vila do Conde	Porto	8,00	8,00	Público	Idealizado

* Dados de setembro de 2013.

3.2 Obras prioritárias – Região Sul

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Rodovia Buenos Aires a São Paulo/SP via São Borja/RS, BR-285 e BR-153	782,50	782,50	1.643,70	2,10	0,5

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Duplicação da BR-116 na Serra do Cafezal	Rodoviário	330,00	330,00	Público-Privado	Em andamento
Construção e Duplicação do Contorno Norte de Curitiba	Rodoviário	120,00	120,00	A ser definido	Planejado
Adequação da BR-153 entre General Carneiro e Paulo Frontin	Rodoviário	185,00	185,00	PAC	Em andamento
Adequação da BR-476 entre Lapa e São Mateus do Sul	Rodoviário	147,50	147,50	A ser definido	Idealizado

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR-101 Caxias/RS a São Paulo/SP	867,70	817,40	1.599,00	1,96	0,5

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Duplicação da BR-116 na Serra do Cafezal	Rodoviário	330,00	330,00	Público-Privado	Em andamento
Pavimentação da Ligação entre BR-101 e Itapoá	Rodoviário	43,42	1,65	Público	Em andamento
Construção do Acesso Rodoviário ao Porto de Itajaí	Rodoviário	88,70	80,00	PAC	Em andamento
Construção do Contorno da Grande Florianópolis	Rodoviário	250,00	250,00	Público-Privado	Planejado
Duplicação do Acesso ao Porto de Imbituba	Rodoviário	35,54	35,54	A ser definido	Projetado
Construção e Duplicação do Contorno Norte de Curitiba	Rodoviário	120,00	120,00	A ser definido	Planejado

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c) = (b)/(a)	(d) = (a)/(b)
BR-285 Passo Fundo/RS a Imituba/SC	552,50	219,50	291,70	1,33	0,8

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Duplicação do Acesso ao Porto de Imituba	Rodoviário	35,54	35,54	A ser definido	Projetado
Construção da BR-285 entre São José dos Ausentes e Timbé do Sul	Rodoviário	62,00	62,00	PAC	Projetado
Dragagem no Porto de Imituba	Porto	55,00	55,00	PAC	Projetado
Ampliação da área portuária de Imituba	Porto	400,00	67,00	Privado	Em andamento

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c) = (b)/(a)	(d) = (a)/(b)
BR-116 Porto Alegre/RS a São Paulo/SP	2.446,30	1.505,10	1.715,90	1,14	0,9

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Duplicação da BR-116 na Serra do Cafezal	Rodoviário	330,00	330,00	Público-Privado	Em andamento
Construção e Duplicação do Contorno Norte de Curitiba	Rodoviário	120,00	120,00	A ser definido	Planejado

Continua

Continuação

Duplicação da BR-116 entre Curitiba e Mandrituba	Rodoviário	150,00	150,00	PAC	Em andamento
Adequação da BR-116 entre Dois Irmãos e Porto Alegre incluindo a BR-448 (Programa Via Expressa)	Rodoviário	1.846,30	905,10	PAC	Em andamento

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR-282/280 São Miguel - São Francisco do Sul	1.909,40	1.858,00	362,70	0,20	5,1

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Adequação da BR-282 entre São Miguel do Oeste	Rodoviário	330,00	330,00	Público-Privado	Em andamento
e Campos Novos	Rodoviário	184,00	184,00	A ser definido	Idealizado
Adequação do Acesso Norte a Chapecó	Rodoviário	80,00	56,00	PAC	Em andamento
Adequação da BR-282 entre São Miguel do Oeste	Rodoviário	20,00	20,00	A ser definido	Idealizado
Adequação do Acesso Norte a Chapecó	Rodoviário	80,00	56,00	PAC	Em andamento
Construção do Contorno Leste de Xanxerê	Rodoviário	20,00	20,00	A ser definido	Idealizado
Adequação da BR-153 entre General Carneiro e Paulo Frontin (somente o trecho relevante ao este eixo)	Rodoviário	122,77	122,77	PAC	Em andamento

Continua

Continuação

Duplicação da BR-280 entre Jaraguá do Sul e São Francisco do Sul	Rodoviário	957,80	957,80	PAC	Planejado
Construção do Berço 401 no Porto de São Francisco do Sul	Porto	360,00	360,00	A ser definido	Planejado
Recuperação do Berço 201 no Porto de São Francisco do Sul	Porto	28,80	1,44	PAC	Em andamento
Derrocagem de Lajes na Bacia de Evolução de S.Francisco Sul	Porto	36,00	36,00	Público	Planejado
Construção do Terminal Mar Azul em São Francisco do Sul	Porto	120,00	120,00	Privado	Planejado

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferrovia Norte-Sul	6.917,10	6.917,10	755,30	0,11	9,2

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Recuperação do Molhe Leste no Porto de Rio Grande	Porto	80,00	80,00	PAC	Projetado
Modernização do Cais e da Sinalização do Porto Novo de Rio Grande	Porto	193,00	193,00	PAC	Projetado
Dragagem em Rio Grande e São José do Norte	Porto	153,00	153,00	PAC	Projetado
Construção da Ferrovia Norte-Sul entre Panorama e Rio Grande	Ferrovário	6.341,00	6.341,00	PAC	Planejado

Continua

Continuação

Construção do Terminal Rodo-Ferroviário em Campo Mourão	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Terminal Rodo-Ferroviário em Laranjeiras do Sul	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Terminal Rodo-Ferroviário em Pato Branco	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Terminal Rodo-Ferroviário em Coronel Freitas	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Terminal Rodo-Ferroviário em Passo Fundo	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferroeste Guaíra-S. Fco.Sul-Paranaguá via Anel	3.391,90	3.359,30	790,00	0,24	4,3

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Adequação Ferrovia ALL entre Mafra e São Francisco do Sul	Ferroviário	250,00	250,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Contorno Ferroviário de Jaraguá do Sul	Ferroviário	196,96	196,96	A ser definido	Planejado
Construção do Contorno Ferroviário de Joinville	Ferroviário	68,00	54,40	PAC	Em andamento
Construção do Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul	Ferroviário	53,40	34,35	PAC	Em andamento

Continua

Continuação

Construção do Terminal Rodo-Ferroviário em Guaíra	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da Ferrovia entre Guaíra e Cascavel	Ferroviário	449,51	449,51	PAC	Planejado
Construção da Ferrovia entre Guarapuava e Eng. Bley	Ferroviário	269,86	269,86	A ser definido	Planejado
Construção Ferrovia entre São Francisco do Sul e Paranaguá	Ferroviário	750,00	750,00	A ser definido	Planejado
Ampliação do Pátio de Triagem do Porto de Paranaguá	Porto	55,00	55,00	A ser definido	Planejado
Construção do Novo Píer para Carga Geral em Paranaguá	Porto	270,00	270,00	A ser definido	Planejado
Construção do Novo Píer para Granéis Sólidos em Paranaguá	Porto	300,00	300,00	A ser definido	Planejado
Ampliação do Cais de Inflamáveis no Porto de Paranaguá	Porto	303,00	303,00	A ser definido	Planejado
Ampliação Pátio e Constr. Novo Berço p/Contêin.em Paranaguá	Porto	60,00	60,00	A ser definido	Planejado
Construção de 2 Armazéns Graneleiros no Porto de Paranaguá	Porto	155,00	155,00	A ser definido	Planejado
Dragagem de Manutenção em Paranaguá e Antonina	Porto	100,00	100,00	Público	Planejado
Aprofund. do canal e da bacia de evolução em Paranaguá	Porto	53,20	53,20	PAC	Projetado
Derrocagem submarina	Porto	28,00	28,00	A ser definido	Planejado

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR-487/376/277 Boiadeira Porto Camargo-Paranaguá	2.144,90	2.144,90	619,30	0,29	3,5

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Adequação dos Acessos Rodoviários ao Porto de Paranaguá	Rodoviário	34,00	34,00	A ser definido	Planejado
Adequação da BR 487 entre Campo Mourão e Três Bicos	Rodoviário	291,20	291,20	A ser definido	Planejado
Pavimentação do trecho Três Bicos-Ipiranga	Rodoviário	159,04	159,04	A ser definido	Planejado
Construção da BR-487 entre Pôrto Camargo e Campo Mourão	Rodoviário	336,42	336,42	PAC	Em andamento
Ampliação do Pátio de Triagem do Porto de Paranaguá	Porto	55,00	55,00	A ser definido	Planejado
Construção do Novo Pier para Carga Geral em Paranaguá	Porto	270,00	270,00	A ser definido	Planejado
Construção do Novo Pier para Granéis Sólidos em Paranaguá	Porto	300,00	300,00	A ser definido	Planejado
Ampliação do Cais de Inflamáveis no Porto de Paranaguá	Porto	303,00	303,00	A ser definido	Planejado
Ampliação Pátio e Constr. Novo Berço p/Contêin.em Paranaguá	Porto	60,00	60,00	A ser definido	Planejado

Continua

Continuação

Construção de 2 Armazéns Graneleiros no Porto de Paranaguá	Porto	155,00	155,00	A ser definido	Planejado
Dragagem de Manutenção em Paranaguá e Antonina	Porto	100,00	100,00	Público	Planejado
Aprofund. do canal e da bacia de evolução em Paranaguá	Porto	53,20	53,20	PAC	Projetado
Derrocagem submarina	Porto	28,00	28,00	A ser definido	Planejado

* Dados de abril de 2012.

3.3 Obras prioritárias – Região Nordeste

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR-020 Barreiras/BA a Fortaleza/CE	3.164,90	3.066,30	1.056,00	0,34	2,9

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Duplicação e Melhoramento do Contorno de Fortaleza	Rodoviário	19,53	14,65	PAC	Em andamento
Const. da BR-020 entre São Raimundo Nonato e Div. PI/BA	Rodoviário	77,70	58,28	PAC	Em andamento
Construção da BR-020 entre Div. PI/BA e Entr. BR-135	Rodoviário	505,50	505,50	A ser definido	Idealizado
Construção da Nova Ponte de Acesso do CIPP	Portuário	176,00	176,00	Público	Projetado

Continua

Continuação

Construção da Rodovia sobre o Quebra-Mar no CIPP	Portuário	86,00	86,00	Público	Projetado
Construção de 2 Novos Berços para Carga Geral no CIPP	Portuário	238,00	238,00	Público	Projetado
Inst. de Correia e Descarregador no CIPP	Portuário	175,00	175,00	Público	Projetado
Construção do Terminal Intermodal de Cargas no CIPP	Portuário	150,00	150,00	A ser definido	Projetado
Construção do Novo Quebra-Mar no CIPP	Portuário	570,00	570,00	A ser definido	Projetado
Construção de 2 Novos Berços para Granel Sólido no CIPP	Portuário	200,00	200,00	A ser definido	Projetado
Construção de 2 Píeres para Granel Líquido no CIPP	Portuário	240,00	240,00	A ser definido	Projetado
Construção do Novo Berço para Carga Geral no CIPP	Portuário	132,00	132,00	Público	Projetado
Inst. de Correias, Descarregadores e Carregadores no CIPP	Portuário	500,00	500,00	A ser definido	Projetado
Dragagem do Canal de Acesso no Porto de Fortaleza	Portuário	66,70	6,67	Público	Em andamento
Construção do Terminal de Contêineres no Pto. Fortaleza	Portuário	28,50	14,25	Público	Em andamento

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		
		(a)	(b)	(c) = (b)/(a)	(d) = (a)/(b)
BR-116 Sudeste a Fortaleza/CE	3.648,30	3.574,00	961,90	0,27	3,7

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Adequação da BR-116 entre Fortaleza e Pacajus	Rodoviário	86,00	86,00	PAC	Planejado
Adequação da BR-116 entre Pacajus e Entr. BR-304	Rodoviário	290,80	290,80	PAC	Planejado
Recuperação da BR-116 entre Icó e Ipaumirim	Rodoviário	39,11	39,11	Governo Federal	Projetado
Adequação da BR-116 entre Div. PE/BA e Feira de Santana	Rodoviário	670,20	670,20	PAC	Planejado
Construção da Nova Ponte de Acesso do CIPP	Portuário	176,00	176,00	Público	Projetado
Construção da Rodovia sobre o Quebra-Mar no CIPP	Portuário	86,00	86,00	Público	Projetado
Construção de 2 Novos Berços para Carga Geral no CIPP	Portuário	238,00	238,00	Público	Projetado
Inst. de Correia e Descarregador no CIPP	Portuário	175,00	175,00	Público	Projetado
Construção do Terminal Intermodal de Cargas no CIPP	Portuário	150,00	150,00	A ser definido	Projetado
Construção do Novo Quebra-Mar no CIPP	Portuário	570,00	570,00	A ser definido	Projetado
Construção de 2 Novos Berços para Granel Sólido no CIPP	Portuário	200,00	200,00	A ser definido	Projetado

Continua

Continuação

Construção de 2 Píeres para Granel Líquido no CIPP	Portuário	240,00	240,00	A ser definido	Projetado
Construção do Novo Berço para Carga Geral no CIPP	Portuário	132,00	132,00	Público	Projetado
Inst. de Correias, Descarregadores e Carregadores no CIPP	Portuário	500,00	500,00	A ser definido	Projetado
Dragagem do Canal de Acesso no Porto de Fortaleza	Portuário	66,70	6,67	PAC	Em andamento
Construção do Terminal de Contêineres no Pto. Fortaleza	Portuário	28,50	14,25	PAC	Em andamento

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Cabotagem	6.235,00	5.692,30	1.520,20	0,27	3,7

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção da Nova Ponte de Acesso do CIPP	Portuário	176,00	176,00	Público	Projetado
Construção da Rodovia sobre o Quebra-Mar no CIPP	Portuário	86,00	86,00	Público	Projetado
Construção de 2 Novos Berços para Carga Geral no CIPP	Portuário	238,00	238,00	Público	Projetado
Construção do Terminal Intermodal de Cargas no CIPP	Portuário	150,00	150,00	A ser definido	Projetado
Construção do Novo Quebra-Mar no CIPP	Portuário	570,00	570,00	A ser definido	Projetado
Construção de 2 Píeres para Granel Líquido no CIPP	Portuário	240,00	240,00	A ser definido	Projetado

Continua

Continuação

Construção do Novo Berço para Carga Geral no CIPP	Portuário	132,00	132,00	Público	Projetado
Dragagem do Canal de Acesso no Porto de Fortaleza	Portuário	66,70	6,67	PAC	Em andamento
Construção do Terminal de Contêineres no Pto. Fortaleza	Portuário	28,50	14,25	PAC	Em andamento
Construção do Pátio de Triagem no Porto de Aratu	Portuário	25,00	25,00	A ser definido	Planejado
Ampliação do Pier do TGL do Porto de Aratu	Portuário	100,00	100,00	Governo Federal	Projetado
Ampliação do Tecon no Porto de Salvador	Portuário	160,00	16,00	Privado	Em andamento
Ampliação do Depot do Tecon Salvador	Portuário	20,00	5,00	Privado	Em andamento
Ampliação do Tecon 2ª fase no Porto de Salvador	Portuário	500,00	500,00	Privado	Planejado
Ampliação do Quebramar no Porto de Salvador	Portuário	135,00	135,00	PAC	Projetado
Ampliação do Cais do Porto de Salvador	Portuário	120,00	120,00	Governo Federal	Planejado
Recuperação dos Berços 101 e 102 do Porto do Itaqui	Portuário	76,00	7,60	PAC	Em andamento
Construção do Berço 108 no Porto do Itaqui	Portuário	49,30	49,30	PAC	Em andamento
Dragagem de Aprofundamento no Porto do Itaqui	Portuário	25,00	25,00	A ser definido	Planejado
Construção da Retroárea dos berços 104 e 105 no Pto. Itaqui	Portuário	280,00	280,00	A ser definido	Projetado
Ampliação da Retroárea dos Berços 100 e 101 no Pto. Itaqui	Portuário	120,00	120,00	A ser definido	Projetado
Construção do Acesso Sul do Porto do Itaqui	Portuário	150,00	150,00	Governo Federal	Planejado

Continua

Continuação

Construção dos Berços 98 e 99 no Porto do Itaqui	Portuário	500,00	500,00	A ser definido	Planejado
Construção do Tecon no Porto do Itaqui	Portuário	500,00	500,00	A ser definido	Planejado
Dragagem para 12,5 Metros no Porto de Natal	Portuário	34,35	3,44	PAC	Em andamento
Construção do Berço 04 no Porto de Natal	Portuário	108,00	108,00	PAC	Projetado
Dragagem para 12 Metros no Porto de Cabedelo	Portuário	34,50	34,50	Governo Federal	Projetado
Adequação do Cais Envolvente no Porto de Cabedelo	Portuário	180,00	180,00	A ser definido	Projetado
Construção do TMU no Porto de Cabedelo	Portuário	320,00	320,00	A ser definido	Projetado
Dragagem para 11,5 Metros no Porto do Recife	Portuário	21,50	2,15	Governo Estadual	Em andamento
Recuperação da Estrutura dos Cais 02 a 06 no Porto do Recife	Portuário	30,00	30,00	A ser definido	Projetado
Restauração dos Armazéns 5 e 6 no Porto do Recife	Portuário	2,31	1,16	Governo Estadual	Em andamento
Dragagem do Canal Externo no Porto de Suape	Portuário	279,00	209,26	PAC	Em andamento
Construção do 2º Terminal de Contêineres no Porto de Suape	Portuário	375,00	375,00	A ser definido	Projetado
Requalificação do CMU no Porto de Suape	Portuário	23,24	11,62	Governo Estadual	Em andamento
Reforço dos Cabeços no Porto de Suape	Portuário	154,64	46,39	Governo Estadual	Em andamento
Dragagem para 12,5 Metros no Porto de Maceio	Portuário	25,00	25,00	PAC	Projetado
Dragagem para 14 Metros no Porto de Ilhéus	Portuário	200,00	200,00	Público	Planejado

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR-110 Mossoró - Salvador	2.303,60	1.899,60	392,60	0,21	4,8

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Pavimentação da BR-110 entre Mossoró e Campo Grande	Rodoviário	133,90	100,43	PAC	Em andamento
Construção da BR-110 entre Janduís e Serra Negra do Norte	Rodoviário	124,20	124,20	A ser definido	Idealizado
Pavimentação da BR-110 entre São José do Egito e Entr. BR-412	Rodoviário	106,05	106,05	A ser definido	Idealizado
Pavimentação da BR-110 entre Ibimirim e Entr. BR-316	Rodoviário	107,40	107,40	A ser definido	Idealizado
Construção do Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador	Rodoviário	423,00	211,50	PAC	Em andamento
Construção do Pátio de Triagem no Porto de Aratu	Porto	25,00	25,00	A ser definido	Planejado
Ampliação do Píer do TGL do Porto de Aratu	Porto	100,00	100,00	Governo Federal	Projetado
Dragagem na Área do TGS II do Porto de Aratu	Porto	49,00	49,00	Governo Federal	Projetado
Ampliação do TGS II do Porto de Aratu	Porto	100,00	100,00	Governo Federal	Projetado
Duplicação do TPG do Porto de Aratu	Porto	150,00	150,00	Governo Federal	Planejado

Continua

Continuação

Ampliação do Tecon no Porto de Salvador	Porto	160,00	16,00	Privado	Em andamento
Ampliação do Depot do Tecon Salvador	Porto	20,00	5,00	Privado	Em andamento
Ampliação do Tecon 2ª fase no Porto de Salvador	Porto	500,00	500,00	Privado	Planejado
Ampliação do Quebramar no Porto de Salvador	Porto	135,00	135,00	PAC	Projetado
Construção de Silos na Retroárea do Porto de Salvador	Porto	50,00	50,00	Governo Federal	Planejado
Ampliação do Cais do Porto de Salvador	Porto	120,00	120,00	Governo Federal	Planejado

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferrovias Transnordestina Juazeiro do Norte – Suape (bitola métrica)	3.183,80	2.915,80	121,90	0,04	23,9

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Recuperação da Transnordestina entre Cedro e Itabaiana	Ferroviário	1.067,99	1.067,99	A ser definido	Idealizado
Recuperação da Transnordestina entre Itabaiana e Suape	Ferroviário	429,65	429,65	A ser definido	Idealizado
Dragagem do Canal Externo no Porto de Suape	Porto	279,00	209,26	PAC	Em andamento
Construção do Acesso Rodoferroviário ao Porto de Suape	Porto	104,45	26,11	PAC	Em andamento

Continua

Continuação

Construção do Terminal de Granéis Sólidos no Porto de Suape	Porto	270,00	270,00	PAC	Projetado
Construção do 2º Terminal de Contêineres no Porto de Suape	Porto	375,00	375,00	A ser definido	Projetado
Construção do Terminal de Grãos no Porto de Suape	Porto	375,00	375,00	A ser definido	Projetado
Construção do Terminal de Açúcar no Porto de Suape	Porto	104,78	104,78	Privado	Projetado
Requalificação do CMU no Porto de Suape	Porto	23,24	11,62	Governo Estadual	Em andamento
Reforço dos Cabeços no Porto de Suape	Porto	154,64	46,39	Governo Estadual	Em andamento

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferrovia Nova Transnordestina Balsas – Salgueiro – Pecém	7.312,00	5.787,80	883,90	0,15	6,5

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção do Terminal Rodoferroviário de Eliseu Martins	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção Nova Transnord. (trecho Eliseu Martins-Salgueiro)	Ferroviário	1.688,80	1.013,28	PAC	Em andamento
Construção do Terminal Rodoferroviário de Salgueiro	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado

Continua

Continuação

Construção Nova Transnordestina (trecho Salgueiro-Quixadá)	Ferroviário	1.274,52	764,61	PAC	Em andamento
Construção da Nova Transnordestina (trecho Quixadá-Pecém)	Ferroviário	661,48	396,89	PAC	Em andamento
Construção do trecho Balsas-Eliseu Martins	Ferroviário	1.035,00	1.035,00	A ser definido	Planejado
Construção do Terminal Rodoferroviário de Balsas	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da Nova Ponte de Acesso do CIPP	Portuário	176,00	176,00	Público	Projetado
Construção da Rodovia sobre o Quebra-Mar no CIPP	Portuário	86,00	86,00	Público	Projetado
Construção de 2 Novos Berços para Carga Geral no CIPP	Portuário	238,00	238,00	Público	Projetado
Inst. de Correia e Descarregador no CIPP	Portuário	175,00	175,00	Público	Projetado
Construção do Terminal Intermodal de Cargas no CIPP	Portuário	150,00	150,00	A ser definido	Projetado
Construção do Novo Quebra-Mar no CIPP	Portuário	570,00	570,00	A ser definido	Projetado
Construção de 2 Novos Berços para Granel Sólido no CIPP	Portuário	200,00	200,00	A ser definido	Projetado
Construção de 2 Píeres para Granel Líquido no CIPP	Portuário	240,00	240,00	A ser definido	Projetado
Construção do Novo Berço para Carga Geral no CIPP	Portuário	132,00	132,00	Público	Projetado

Continua

Continua

Inst. de Correias, Descarregadores e Carregadores no CIPP	Portuário	500,00	500,00	A ser definido	Projetado
Dragagem do Canal de Acesso no Porto de Fortaleza	Portuário	66,70	6,67	PAC	Em andamento
Construção do Terminal de Contêineres no Pto. Fortaleza	Portuário	28,50	14,25	PAC	Em andamento

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferrovias Norte-Sul Balsas – Vila do Conde	2.223,00	2.223,00	320,00	0,14	6,9

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção do Terminal Rodoferroviário de Balsas	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da FNS entre Barcarena e Açailândia	Ferroviário	1.440,00	1.440,00	PAC	Projetado
Construção da Ferrovia entre Porto Franco e Balsas	Ferroviário	753,00	753,00	A ser definido	Planejado

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
FIOL Barreiras – Ilhéus	514,70	514,70	253,50	0,49	2,0

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção da FIOL entre Figueirópolis e Barreiras	Ferrovário	3.230,00	3.230,00	Público	Projetado
Const. do Terminal Rodoferroviário em Luiz Ed. Magalhães	Ferrovário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Terminal Rodoferroviário em Barreiras	Ferrovário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da FIOL entre Barreiras e Ilhéus	Ferrovário	4.200,00	3.150,00	PAC	Em andamento
Construção do Terminal Rodoferroviário em Caetité	Ferrovário	30,00	30,00	Privado	Projetado
Construção do Terminal Rodoferroviário em Brumado	Ferrovário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Porto Sul em Ilhéus	Portuário	3.400,00	3.400,00	Público-Privado	Projetado

* Dados de abril de 2012.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Hidrovia São Francisco + Ferro Nova Transnordestina Barreiras– Petrolina – Salgueiro – Suape	4.570,00	3.628,10	276,80	0,08	13,1

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção do Terminal Rodo-Hidroviário em Barreiras	Hidroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Dragagem da Rio Grande entre Barreiras e Barra	Hidroviário	109,80	109,80	A ser definido	Idealizado
Dragagem da Hidrovia São Fco. entre Pirapora e Juazeiro	Hidroviário	133,00	39,90	PAC	Planejado
Construção do Terminal Rodoferroviário de Salgueiro	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção Nova Transnord.(trecho Salgueiro-Suape)	Ferroviário	1.684,90	1.010,94	PAC	Em andamento
Construção do Terminal Rodo-Hidroviário em Petrolina	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção Nova Transnordestina (trecho Petrolina-Salgueiro)	Ferroviário	866,18	866,18	A ser definido	Planejado
Dragagem do Canal Externo no Porto de Suape	Porto	279,00	209,26	PAC	Em andamento
Construção do Acesso Rodoferroviário ao Porto de Suape	Porto	104,45	26,11	PAC	Em andamento

Continua

Continuação

Construção do Terminal de Granéis Sólidos no Porto de Suape	Porto	270,00	270,00	PAC	Projetado
Construção do 2º Terminal de Contêineres no Porto de Suape	Porto	375,00	375,00	A ser definido	Projetado
Construção do Terminal de Grãos no Porto de Suape	Porto	375,00	375,00	A ser definido	Projetado
Construção do Terminal de Açúcar no Porto de Suape	Porto	104,78	104,78	Privado	Projetado
Requalificação do CMU no Porto de Suape	Porto	23,24	11,62	Governo Estadual	Em andamento
Reforço dos Cabeços no Porto de Suape	Porto	154,64	46,39	Governo Estadual	Em andamento

* Dados de abril de 2012.

3.4 Obras prioritárias – Região Centro-Oeste

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR364 + Hidrovia do Madeira	3.397,50	3.140,00	1.378,70	0,44	2,28

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Restauração da BR-163 entre Posto Gil e Sinop	Rodoviário	231,00	49,50	Governo Federal	Em andamento
Duplicação da BR-163 entre Posto Gil e Sinop	Rodoviário	665,50	665,50	Público-Privado	Projetado
Restauração da BR-364 entre Vilhena e Porto Velho	Rodoviário	450,00	450,00	Governo Federal	Projetado

Continua

Continuação

Adequação da Travessia Urbana de Vilhena	Rodoviário	45,40	45,40	PAC	Projetado
Construção da Travessia Urbana de Pres. Médici	Rodoviário	18,70	18,70	PAC	Projetado
Construção da Travessia Urbana de Ji-Paraná	Rodoviário	78,30	15,66	PAC	Em andamento
Pavimentação do Anel Viário de Ji-Paraná	Rodoviário	33,00	33,00	Governo Estadual	Projetado
Construção da Travessia Urbana de Ouro Preto do Oeste	Rodoviário	21,40	21,40	PAC	Projetado
Adequação da Travessia Urbana de Candeias do Jamari	Rodoviário	16,00	16,00	PAC	Projetado
Construção do Contorno Norte de Porto Velho	Rodoviário	74,00	74,00	PAC	Projetado
Construção do Acesso ao Porto de Porto Chuelo	Rodoviário	6,00	6,00	Governo Estadual	Planejado
Reformas e Ampliação do Porto de Porto Velho	Hidroviário	13,70	0,39	Governo Federal	Projetado
Construção do Porto de Porto Chuelo	Hidroviário	400,00	400,00	Governo Federal	Planejado
Construção do Terminal da HERMASA de Porto Chuelo	Hidroviário	79,20	79,20	Privado	Projetado
Construção do Terminal da Equador Log de Porto Chuelo	Hidroviário	120,00	120,00	Privado	Planejado
Recuperação da Sinalização da Hidrovia do Madeira entre Porto Velho e Itacoatiara	Hidroviário	2,50	2,50	PAC	Planejado
Dragagem e Sinalização da Hidrovia do Madeira entre Porto Velho e Itacoatiara	Hidroviário	139,70	139,70	PAC	Planejado

Continua

Continuação

Dragagem e Sinalização da Hidrovia do Amazonas	Hidroviário	51,50	51,50	PAC	Projetado
Ampliação do Terminal da Cargill do Porto de Santarém	Portuário	84,00	84,00	Privado	Projetado
Construção do Terminal de Granel Sólido Vegetal II do Porto de Santarém	Portuário	107,70	107,70	Privado	Projetado
Construção do Terminal de Granel Sólido Vegetal III do Porto de Santarém	Portuário	107,00	107,00	Privado	Planejado
Construção do Terminal de Fertilizantes do Porto de Santarém	Portuário	46,90	46,90	Privado	Planejado
Construção do Novo Terminal Privativo de Santarém	Portuário	500,00	500,00	Privado	Planejado

* Dados de abril de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Hidrovia Juruena-Tapajós via Santarém e Vila do Conde	6.458,30	6.180,30	3.364,20	0,54	1,8

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Pavimentação da MT-338 entre Itanhangá e Novo Paraná	Rodoviário	80,00	68,00	Público-privado	Em andamento
Construção da BR-174 entre Castanheira e Juruena	Rodoviário	246,70	246,70	Governo Federal	Projetado
Dragagem e Sinalização da Hidrovia do Amazonas	Hidroviário	12,88	12,88	PAC	Projetado

Continua

Continuação

Construção do Terminal de Grãos de Juara	Hidroviário	55,00	55,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Terminal de Grãos de Juruena	Hidroviário	55,00	55,00	A ser definido	Idealizado
Dragagem, Derrocagem, Sinalização e Balizamento da Hidrovia do Arinos	Hidroviário	134,00	134,00	A ser definido	Idealizado
Construção da Eclusa da UHE Castanheira	Hidroviário	350,00	350,00	A ser definido	Planejado
Dragagem, Derrocagem, Sinalização e Balizamento da Hidrovia Teles Pires/ Juruena/Tapajós	Hidroviário	871,69	871,69	A ser definido	Idealizado
Construção da Eclusa da UHE Escondido	Hidroviário	350,00	350,00	A ser definido	Planejado
Construção da Eclusa da UHE Salto Augusto Baixo	Hidroviário	350,00	350,00	A ser definido	Planejado
Construção da Eclusa da UHE São Simão Alto	Hidroviário	350,00	350,00	A ser definido	Planejado
Construção da Eclusa da UHE Chacorão	Hidroviário	620,00	620,00	A ser definido	Planejado
Construção da Eclusa da UHE Jabotá	Hidroviário	320,00	320,00	A ser definido	Planejado
Construção das Eclusas da UHE São Luiz do Tapajós	Hidroviário	720,00	720,00	A ser definido	Planejado
Recuperação da Sinalização da Hidrovia do Tapajós entre Santarém e Itaituba	Hidroviário	2,56	2,56	PAC	Planejado
Dragagem e Sinalização da Hidrovia do Tapajós entre Santarém e Itaituba	Hidroviário	20,44	20,44	PAC	Planejado

Continua

Continuação

Dragagem do Canal do Quiriri na Baía do Marajó	Hidroviário	450,00	450,00	A ser definido	Idealizado
Dragagem do Canal de Acesso ao Porto de Belém	Hidroviário	42,00	42,00	A ser definido	Planejado
Construção do TGS da TERFRON do Porto de Vila do Conde	Portuário	380,00	114,00	Privado	Em execução
Adequação do Terminal da ADM do Porto de Vila do Conde	Portuário	120,00	120,00	Privado	Planejado
Construção do Terminal da HBSA do Porto de Vila do Conde	Portuário	430,00	430,00	Privado	Projetado
Construção dos Terminais de Granel Sólido de Origem Vegetal I, II e III de Outeiro	Portuário	498,00	498,00	A ser definido	Planejado

* Dados de abril de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR163 via Miritituba, Santarém e Vila do Conde	5.634,40	3.793,40	2.200,80	0,58	1,7

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Restauração da BR-163 entre Posto Gil e Sinop	Rodoviário	189,00	40,50	Governo Federal	Em andamento
Duplicação da BR-163 entre Posto Gil e Sinop	Rodoviário	544,50	544,50	Público-Privado	Projetado
Pavimentação da BR-163 entre Div. MT/PA e Rurópolis	Rodoviário	2.051,00	624,53	PAC	Em andamento

Continua

Continuação

Construção do Acesso às Estações de Transbordo de Cargas de Miritituba	Rodoviário	6,00	6,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Acesso às Estações de Transbordo de Cargas de Santarenzinho	Rodoviário	22,00	22,00	A ser definido	Idealizado
Dragagem e Sinalização da Hidrovia do Amazonas	Hidroviário	12,88	12,88	PAC	Projetado
Recuperação da Sinalização da Hidrovia do Tapajós entre Santarém e Itaituba	Hidroviário	2,56	2,56	PAC	Planejado
Dragagem e Sinalização da Hidrovia do Tapajós entre Santarém e Itaituba	Hidroviário	20,44	20,44	PAC	Planejado
Dragagem do Canal do Quiriri na Baía do Marajó	Hidroviário	450,00	450,00	A ser definido	Idealizado
Dragagem do Canal de Acesso ao Porto de Belém	Hidroviário	42,00	42,00	A ser definido	Planejado
Construção dos 4 Terminais de Granel Sólido Vegetal do Porto de Miritituba	Hidroviário	216,00	216,00	A ser definido	Planejado
Construção da Estação de Transbordo de Carga da TERFRON de Miritituba	Hidroviário	150,00	150,00	Privado	Projetado
Construção da Estação de Transbordo de Carga da HBSA de Miritituba	Hidroviário	125,00	125,00	Privado	Projetado
Construção da Estação de Transbordo de Carga da Cargill de Miritituba	Hidroviário	100,00	100,00	Privado	Projetado

Continua

Continuação

Construção da Estação de Transbordo de Carga da Cianport de Miritituba	Hidroviário	75,00	75,00	Privado	Projetado
Construção da Estação de Transbordo de Carga da Cianport de Miritituba	Hidroviário	75,00	75,00	Privado	Projetado
Construção da Estação de Transbordo de Carga da Brick Logística de Santarenzinho	Hidroviário	100,00	100,00	Privado	Planejado
Construção da Estação de Transbordo de Carga da Bertolini de Santarenzinho	Hidroviário	100,00	100,00	Privado	Planejado
Construção do TGS da TERFRON do Porto de Vila do Conde	Portuário	380,00	114,00	Privado	Em andamento
Adequação do Terminal da ADM do Porto de Vila do Conde	Portuário	120,00	120,00	Privado	Planejado
Construção do Terminal da HBSA do Porto de Vila do Conde	Portuário	430,00	430,00	Privado	Projetado
Construção dos Terminais de Granel Sólido de Origem Vegetal I, II e III de Outeiro	Portuário	498,00	498,00	A ser definido	Planejado

* Dados de abril de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
BR242 + Ferrovia Norte-Sul Lucas RV-Alvorada-Vila do Conde	9.899,70	5.307,50	1.429,20	0,27	3,7

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Restauração da BR-163 entre Posto Gil e Sinop	Rodoviário	75,60	16,20	Governo Federal	Em andamento
Duplicação da BR-163 entre Posto Gil e Sinop	Rodoviário	217,80	217,80	Público-Privado	Projetado
Construção da BR-242 entre Querência e Sorriso	Rodoviário	734,60	612,70	PAC	Em andamento
Construção e Pavimentação da BR-080 entre Div. GO/MT e Ribeirão Cascalheira	Rodoviário	204,00	204,00	PAC	Projetado
Construção e Pavimentação dos Lotes 1 e 3 da BR-080 entre Uruaçu e Luiz Alves	Rodoviário	329,38	115,28	PAC	Em andamento
Construção da FNS entre Palmas e Anápolis	Ferrovário	4.280,00	349,18	PAC	Em andamento
Construção do Terminal de Grãos de Alvorada	Ferrovário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da FNS entre Açailândia e Barcarena	Ferrovário	2.618,33	2.618,33	PAC	Planejado
Construção do Terminal Ferrovário de Vila do Conde	Ferrovário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado

Continua

Continuação

Dragagem do Canal do Quiriri na Baía do Marajó	Hidroviário	450,00	450,00	A ser definido	Idealizado
Construção do TGS da TERFRON do Porto de Vila do Conde	Portuário	380,00	114,00	Privado	Em andamento
Adequação do Terminal da ADM do Porto de Vila do Conde	Portuário	120,00	120,00	Privado	Planejado
Construção do Terminal da HBSA do Porto de Vila do Conde	Portuário	430,00	430,00	Privado	Projetado

* Dados de abril de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferrovias Norte-Sul via Vila do Conde	8.912,30	4.865,20	361,30	0,07	13,5

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção do Terminal Ferroviário de Campinorte	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da FNS entre Palmas e Anápolis	Ferroviário	4.280,00	498,83	PAC	Em andamento
Construção da FNS entre Açailândia e Barcarena	Ferroviário	2.618,33	2.618,33	PAC	Planejado
Construção do Terminal Ferroviário de Vila do Conde	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da Plataforma Logística Multimodal de Anápolis	Ferroviário	574,00	574,00	Privado	Planejado

Continua

Continuação

Dragagem do Canal do Quiriri na Baía do Marajó	Hidroviário	450,00	450,00	A ser definido	Idealizado
Construção do TGS da TERFRON do Porto de Vila do Conde	Portuário	380,00	114,00	Privado	Em andamento
Adequação do Terminal da ADM do Porto de Vila do Conde	Portuário	120,00	120,00	Privado	Planejado
Construção do Terminal da HBSA do Porto de Vila do Conde	Portuário	430,00	430,00	Privado	Projetado

* Dados de abril de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferrovias Norte-Sul via Estrela d'Oeste e Santos	9.401,70	5.495,30	618,30	0,11	8,9

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção da Plataforma Logística Multimodal de Anápolis	Ferrovário	574,00	574,00	Privado	Planejado
Duplicação da ALLMP entre Itirapina e Santos	Ferrovário	553,00	276,50	Privado	Em execução
Construção do Terminal de Grãos de Rio Verde	Ferrovário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção do Terminal Ferroviário de São Simão	Ferrovário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da FNS entre Anápolis e Estrela d'Oeste	Ferrovário	2.702,00	1.945,44	PAC	Em execução

Continua

Continuação

Construção do Contorno e Pátio Ferroviário de Araraquara	Ferroviário	78,06	14,83	PAC	Em execução
Reforço do Cais dos Armazéns 12A a 23 do Porto de Santos	Portuário	201,34	201,34	PAC	Projetado
Reforço dos Berços da Ilha do Barnabé do Porto de Santos	Portuário	52,00	52,00	PAC	Projetado
Dragagem do Canal do Porto de Santos	Portuário	90,00	90,00	PAC	Projetado
Realinhamento do Cais de Outeirinhos do Porto de Santos	Portuário	266,34	231,18	PAC	Em execução
Ampliação do TAC do Porto de Santos	Portuário	125,00	50,00	Privado	Em execução
Construção do Terminal da BTP do Porto de Santos	Portuário	1.800,00	450,00	Privado	Em execução
Construção do Terminal da Embraport do Porto de Santos	Portuário	1.800,00	450,00	Privado	Em execução
Ampliação do TIPLAM do Porto de Santos	Portuário	1.100,00	1.100,00	Privado	Projetado

* Dados de abril de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual*	Economia anual potencial	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback"
		(R\$ milhões)	(R\$ milhões)		(anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferronorte Lucas do Rio Verde – Santos	9.461,70	5.992,90	1.823,20	0,30	3,3

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção do Terminal de Grãos de Lucas do Rio Verde	Ferrovário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da Ferronorte (EF-170) entre Cuiabá e Itaituba	Ferrovário	1.476,00	1.476,00	A ser definido	Planejado
Duplicação da ALLMP entre Itirapina e Santos	Ferrovário	553,00	276,50	Privado	Em execução
Construção do Contorno e Pátio Ferrovário de Araraquara	Ferrovário	78,06	14,83	Público	Em execução
Construção do Terminal da ALL do Complexo Intermodal de Rondonópolis	Ferrovário	140,00	28,00	Privado	Em execução
Construção do Terminal de Contêineres do Complexo Intermodal de Rondonópolis	Ferrovário	30,00	3,00	Privado	Em execução
Construção dos Terminais de Grão do Complexo Intermodal de Rondonópolis	Ferrovário	450,00	270,00	Privado	Em execução
Construção dos Terminais de Líquido do Complexo Intermodal de Rondonópolis	Ferrovário	150,00	150,00	Privado	Projetado
Construção dos Terminais de Fertilizante do Complexo Intermodal de Rondonópolis	Ferrovário	100,00	100,00	Privado	Projetado

Continua

Continuação

Construção do Terminal Ferroviário de Cuiabá	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da Ferronorte (EF-364) entre Rondonópolis e Cuiabá	Ferroviário	990,00	990,00	PAC	Planejado
Reforço do Cais dos Armazéns 12A a 23 do Porto de Santos	Portuário	201,34	201,34	PAC	Projetado
Reforço dos Berços da Ilha do Barnabé do Porto de Santos	Portuário	52,00	52,00	PAC	Projetado
Dragagem do Canal do Porto de Santos	Portuário	90,00	90,00	PAC	Projetado
Realinhamento do Cais de Outeirinhos do Porto de Santos	Portuário	266,34	231,18	PAC	Em execução
Ampliação do TAC do Porto de Santos	Portuário	125,00	50,00	Privado	Em execução
Construção do Terminal da BTP do Porto de Santos	Portuário	1.800,00	450,00	Privado	Em execução
Construção do Terminal da Embraport do Porto de Santos	Portuário	1.800,00	450,00	Privado	Em execução
Ampliação do TIPLAM do Porto de Santos	Portuário	1.100,00	1.100,00	Privado	Projetado

* Dados de abril de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferrovias ALL Malha Oeste Corumbá – Santos	5.843,30	5.843,30	1.396,80	0,24	4,2

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Remodelagem da ALLMO entre Corumbá e Santos	Ferroviário	2.700,00	2.700,00	Privado	Planejado
Reforço do Cais dos Armazéns 12A a 23 do Porto de Santos	Portuário	201,34	201,34	PAC	Projetado
Reforço dos Berços da Ilha do Barnabé do Porto de Santos	Portuário	52,00	52,00	PAC	Projetado
Dragagem do Canal do Porto de Santos	Portuário	90,00	90,00	PAC	Projetado
Construção do Terminal da Vetria no Porto de Santos	Portuário	2.800,00	2.800,00	Privado	Planejado

* Dados de abril de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Ferrovias Maracajú-Guaíra-Paranaguá	6.244,00	6.244,00	538,10	0,09	11,6

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Construção do Terminal de Grãos de Dourados	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da Ferroeste (EF-484) entre Maracaju e Dourados	Ferroviário	400,00	400,00	PAC	Planejado

Continua

Continuação

Construção do Terminal de Grãos de Maracaju	Ferroviário	30,00	30,00	A ser definido	Idealizado
Construção da Ferroeste (EF-484) entre Dourados e Cascavel	Ferroviário	1.848,00	1.848,00	PAC	Planejado
Construção da Ferroeste (EF-277) entre Cascavel e Paranaguá	Ferroviário	3.400,00	3.400,00	A ser definido	Planejado
Dragagem do Canal de Acesso do Porto de Paranaguá	Portuário	53,00	53,00	PAC	Projetado
Derrocagem do Canal de Acesso do Porto de Paranaguá	Portuário	28,00	28,00	A ser definido	Planejado
Construção dos Novos Armazéns para Granéis Sólidos do Porto de Paranaguá	Portuário	155,00	155,00	A ser definido	Planejado
Construção do Novo Píer para Granéis Sólidos do Porto de Paranaguá	Portuário	300,00	300,00	A ser definido	Planejado

* Dados de abril de 2013.

Eixo de Integração	Investimento total (R\$ milhões)	Investimento Residual* (R\$ milhões)	Economia anual potencial (R\$ milhões)	Retorno sobre o Investimento	Prazo para "Payback" (anos)
		(a)	(b)	(c)=(b)/(a)	(d)=(a)/(b)
Hidrovia do Paraguai desde Sto. Antônio das Lendas	1.256,00	1.118,50	1.046,50	0,94	1,1

PROJETOS ENVOLVIDOS NO EIXO

Descrição do Projeto	Modal	Investimento Total (R\$ milhões)	Investimento Residual (R\$ milhões)	Modelo de Financiamento	Status
Pavimentação da MT-343 entre Entr. MT-246 e Cáceres	Rodoviário	247,00	247,00	Governo Estadual	Projetado
Construção da BR-174 entre Cáceres e Santo Antônio das Lendas	Rodoviário	129,00	129,00	A ser definido	Planejado
Construção do Terminal de Grãos de Santo Antônio das Lendas	Hidroviário	55,00	55,00	A ser definido	Idealizado
Dragagem e Sinalização da Hidrovia do Paraguai entre Cáceres e Porto Murtinho	Hidroviário	77,50	77,50	PAC	Planejado
Dragagem no Passo do Jacaré em Porto Esperança na Hidrovia do Paraguai	Hidroviário	6,00	6,00	PAC	Planejado
Dragagem e Balizamento da Hidrovia do Paraguai entre Rio Apa e Santa Fé	Hidroviário	275,00	137,50	Internacional	Planejado
Dragagem do Canal Martín Garcia	Hidroviário	65,00	65,00	A ser definido	Planejado
Adequação do Porto de Rosário	Portuário	16,50	16,50	Internacional	Projetado
Construção do Terminal da ADM de Nueva Palmira	Portuário	240,00	240,00	Privado	Projetado
Construção do Terminal da Prysus de Nueva Palmira	Portuário	145,00	145,00	Privado	Planejado

* Dados de abril de 2013.



LISTA DAS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA PARA AS ELEIÇÕES 2014

- 1 Governança para a competitividade da indústria brasileira
- 2 Estratégia tributária: caminhos para avançar a reforma
- 3 Cumulatividade: eliminar para aumentar a competitividade e simplificar
- 4 O custo tributário do investimento: as desvantagens do Brasil e as ações para mudar
- 5 Desburocratização tributária e aduaneira: propostas para simplificação
- 6 Custo do trabalho e produtividade: comparações internacionais e recomendações
- 7 Modernização e desburocratização trabalhista: propostas para avançar
- 8 Terceirização: o imperativo das mudanças
- 9 Negociações coletivas: valorizar para modernizar
- 10 Infraestrutura: o custo do atraso e as reformas necessárias
- 11 Eixos logísticos: os projetos prioritários da indústria

- 12 Concessões em transportes e petróleo e gás: avanços e propostas de aperfeiçoamentos
- 13 Portos: o que foi feito, o que falta fazer
- 14 Ambiente energético global: as implicações para o Brasil
- 15 Setor elétrico: uma agenda para garantir o suprimento e reduzir o custo de energia
- 16 Gás natural: uma alternativa para uma indústria mais competitiva
- 17 Saneamento: oportunidades e ações para a universalização
- 18 Agências reguladoras: iniciativas para aperfeiçoar e fortalecer
- 19 Educação para o mundo do trabalho: a rota para a produtividade
- 20 Recursos humanos para inovação: engenheiros e tecnólogos
- 21 Regras fiscais: aperfeiçoamentos para consolidar o equilíbrio fiscal
- 22 Previdência social: mudar para garantir a sustentabilidade
- 23 Segurança jurídica: caminhos para o fortalecimento
- 24 Licenciamento ambiental: propostas para aperfeiçoamento
- 25 Qualidade regulatória: como o Brasil pode fazer melhor
- 26 Relação entre o fisco e os contribuintes: propostas para reduzir a complexidade tributária
- 27 Modernização da fiscalização: as lições internacionais para o Brasil
- 28 Comércio exterior: propostas de reformas institucionais
- 29 Desburocratização de comércio exterior: propostas para aperfeiçoamento
- 30 Acordos comerciais: uma agenda para a indústria brasileira
- 31 Agendas bilaterais de comércio e investimentos: China, Estados Unidos e União Europeia
- 32 Investimentos brasileiros no exterior: a importância e as ações para a remoção de obstáculos
- 33 Serviços e indústria: o elo perdido da competitividade
- 34 Agenda setorial para a política industrial
- 35 Bioeconomia: oportunidades, obstáculos e agenda

- 36 Inovação: as prioridades para modernização do marco legal
- 37 Centros de P&D no Brasil: uma agenda para atrair investimentos
- 38 Financiamento à inovação: a necessidade de mudanças
- 39 Propriedade intelectual: as mudanças na indústria e a nova agenda
- 40 Mercado de títulos privados: uma fonte para o financiamento das empresas
- 41 SIMPLES Nacional: mudanças para permitir o crescimento
- 42 Desenvolvimento regional: agenda e prioridades

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Robson Braga de Andrade
Presidente

Diretoria de Políticas e Estratégia

José Augusto Coelho Fernandes
Diretor

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Carlos Eduardo Abijaodi
Diretor

Diretoria de Relações Institucionais

Mônica Messenberg Guimarães
Diretora

Diretoria de Educação e Tecnologia

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

Diretor Adjunto

Diretoria Jurídica

Hélio José Ferreira Rocha
Diretor

Diretoria de Comunicação

Carlos Alberto Barreiros
Diretor

Diretoria de Serviços Corporativos

Fernando Augusto Trivellato
Diretor

CNI

Diretoria de Relações Institucionais – DRI

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora de Relações Institucionais

Gerência Executiva de Infraestrutura – GINFRA

Wagner Ferreira Cardoso

Gerente-Executivo de Infraestrutura

Ilana Dalva Ferreira

Inacio Calache Cozendey

Marcel de Almeida Papa

Matheus Braga de Castro

Equipe Técnica

Macrológica

Consultoria

Coordenação dos projetos do Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022

Diretoria de Políticas e Estratégia – DIRPE

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor de Políticas e Estratégia

Renato da Fonseca

Mônica Giágio

Fátima Cunha

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda – GEXPP

Carla Gonçalves

Gerente Executiva

Walner Pessoa

Produção editorial

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Mara Lucia Gomes

Gerente de Documentação e Informação

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

Ideias Fatos e Texto Comunicação e Estratégias

Edição e sistematização

Denise Goulart

Revisão gramatical

Grifo Design

Projeto Gráfico

Editorar Multimídia

Editoração

Mais Soluções Gráficas

Impressão



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA